

**FICA NO RN
A TERCEIRA
CIDADE MAIS
QUENTE DO
ÚLTIMO VERÃO**

11. CIDADES

NEY DOUGLAS / NJ



► Carla Ubarana continua presa em Parnamirim

JUSTIÇA NEGA DOIS PEDIDOS A CARLA E GEORGE

Desembargador indefere pedido de liberdade para George Leal e Carla Ubarana; e juiz rejeita pleito do MP para fixar valor mínimo a ser ressarcido pelo casal.

8. POLÍTICA

PREFEITO PASSA POR SEU PRIMEIRO TESTE DE BANCADA

Votação que pede a convocação de Carlos Eduardo para explicar aluguéis é a primeira prova de força do prefeito dentro do Legislativo.

12. CIDADES

EDUARDO MAIA / NJ



► A Redinha é um dos locais com obras previstas

LICITAÇÃO DO PRÓ-TRANSPORTE FICA PARA MAIO

Final da licitação das obras prometidas há oito anos é adiado mais uma vez a pedido das empresas.

3. PRINCIPAL

FAZENDA EXIGE LEILÃO DA USINA DE GERALDO MELO

/ ECONOMIA / PROCURADOR PEDE O LEILÃO DE TODAS AS PROPRIEDADES DA ANTIGA USINA SÃO FRANCISCO PARA PAGAR DÍVIDA DE R\$ 146 MILHÕES COM A FAZENDA NACIONAL

NEY DOUGLAS / NJ



► Instalações da Usina São Francisco, em Ceará Mirim, estão entre as propriedades sob risco de leilão. Advogado da intervenção entra com agravo de instrumento para evitar perdas

5. POLÍTICA

CIDADES SE PREPARAM PARA NOVAS ELEIÇÕES

Serra do Mel e Caiçara do Rio dos Ventos terão eleições nas quais novos candidatos são familiares dos antigos.

15. ESPORTES

NO ABC, A UNIÃO PARA FAZER A FORÇA

Antigos e atuais dirigentes e conselheiros selam pacto de união para tentar reverter crise pela qual o clube passa.

WWW.IVANCABRAL.COM



SANTA FE MOTOR 3.5 V6
TAXA 0%

Faça revisões em seu veículo regularmente

VEJA NA PÁGINA 7

HYUNDAI
CAOA





Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ PREÇOS /

INFLAÇÃO FICA ACIMA DE 5% ATÉ 2014, DIZ BC

FOLHAPRESS

A PRESIDENTE DILMA Rousseff terá de lidar com uma inflação acima de 5% até o fim de seu mandato em 2014, segundo projeções do Banco Central anunciadas ontem. Na avaliação da instituição, trazer o índice para perto do centro da meta oficial deste ano, de 4,5%, tornou-se um cenário "irrealista".

Em seu relatório trimestral de inflação, o BC elevou todas as projeções para o índice de preços. E rebaixou a estimativa de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) no ano, de 3,3% para 3,1%.

Segundo a autoridade monetária, a inflação em 2013 deve chegar a 5,7%, frente a taxa de 4,8% prevista em dezembro -o aumento da estimativa, de 0,9 ponto percentual, foi o maior já feito pela atual diretoria do BC de um relatório para outro.

A expectativa, agora, é que o IPCA ultrapasse o teto da meta no segundo trimestre, quando atinge 6,7%. No ano que vem, a estimativa é de inflação de 5,3%. Já em 2015, o índice deve ficar em 5,4% no primeiro trimestre.

O relatório do BC veio um dia após polêmica fala da presidente Dilma Rousseff sobre inflação durante encontro dos Brics na África do Sul. Dilma afirmou que não concorda com políticas que reduzem o crescimento para combater a inflação e fez o mercado reduzir apostas em uma alta futura dos juros.

A pressão inflacionária, segundo o BC, vem principalmente do aumento nos preços dos alimentos. O mercado de trabalho aquecido também é um fator de risco, pois pode levar à alta nos salários. As previsões do banco consideram o "cenário de referência". Ele pressupõe o câmbio constante em R\$ 1,95 e taxa básica de juros (Selic) congelada em 7,25% ao ano.

O BC divulga ainda uma segunda estimativa, com o "cenário de mercado", onde incorpora estimativas das instituições financeiras para Selic e câmbio: a inflação também supera a casa dos 5% até o primeiro trimestre de 2015.

O BC evitou dar diretrizes sobre o que será feito para conter a pressão inflacionária. O diretor de política econômica, Carlos Hamilton Araújo, afirmou apenas que a alta dos juros "é o pior remédio, excluindo os demais".

Ele não quis elenar quais outros instrumentos o banco poderia usar para combater a alta dos preços.

Hamilton admitiu, contudo, que o BC se preocupa "talvez ainda mais" com a inflação neste momento, diante da resistência que o índice vem apresentando. Para o diretor, as desonerações tributárias promovidas pelo governo federal têm impacto "limitado" no controle da inflação.

Apesar do cenário geral apontado pelo BC ser desanimador, o banco afirmou que há sinais de moderação no mercado de trabalho e no preço dos imóveis.

Na avaliação do mercado, o relatório manteve o tom da última ata do Copom, e a reação deve ser de cautela nas apostas para a alta de juros.



FABIO CORTEZ / NU

► Arcebispo de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha, beija o pé de um jovem da Pastoral; Papa Francisco repete o gesto com jovens detentos em Roma



L'OSSERVATORE ROMANO / FOLHAPRESS

/ CARGOS /

DILMA SANCIONA A CRIAÇÃO DO 39º MINISTÉRIO

FOLHAPRESS

A PRESIDENTE DILMA

Rousseff sancionou, na noite de ontem, a lei que cria a Secretaria da Micro e Pequena Empresa --o 39º ministério, com impacto orçamentário anual de R\$ 7,9 milhões.

Segundo a assessoria de imprensa do Palácio do Planalto não será feita, neste momento, a indicação oficial de quem comandará a pasta. O mais cotado para assumir a secretaria é o vice-governador de São Paulo, Guilherme Afif Domingos (PSD).

O projeto de lei, de autoria do Executivo, foi aprovado pelo Senado em março.

Enquanto aliados do governo comemoram a possibilidade de ampliar apoios para a reeleição da presidente com a indicação do PSD, a oposição critica a criação dessa estrutura justamente sob a "lógica da reeleição".

Este mês, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, afirmou que o partido manterá a independência em relação ao governo Dilma, mesmo que Afif assumira a secretaria.

/ FRANÇA /

PARA PRESIDENTE AUSTERIDADE CONDENA BLOCO "À EXPLOÇÃO"

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DA França, François Hollande, disse ontem que as políticas de austeridade aplicadas para combater a crise financeira podem condenar a Europa "à explosão" por minarem o crescimento dos países.

As medidas incluem cortes orçamentários, aumentos de impostos e diminuição dos gastos do governo e foram apontadas pela União Europeia como o remédio para diminuir a dívida pública. No entanto, as economias mais afetadas pela crise tiveram sua recessão aprofundada nos últimos anos.

Em entrevista à rede de televisão France 2, Hollande pediu rigor financeiro, mas não austeridade. "Os países europeus devem ser rigorosos, a França em primeiro lugar, mas não austeros. Isso condena a Europa à explosão, não só à recessão".

Ele afirmou que conhecia a situação quando se candidatou à Presidência e não a subestimou, mas não imaginava que "ia durar ainda muito mais que o previsto". E declarou que prolongar a austeridade ajuda não só "o risco de não conseguir reduzir os déficit", mas também "a certeza de ter governos impopulares".

IGREJA CELEBRA CRISTO

/ RELIGIÃO / CERIMÔNIAS DO LAVA-PÉS MARCAM A QUINTA-FEIRA DE PÁSCOA PARA OS CATÓLICOS; JOVENS SIMBOLIZAM OS DOZE DISCÍPULOS

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O ARCEBISPO DOM Jaime Vieira Rocha celebrou ontem à noite a cerimônia do lava-pés, na Catedral Metropolitana, seguindo o tradicional rito que representa, segundo a fé católica, o ato de humildade de Jesus Cristo com relação aos seus discípulos e é uma dos momentos marcantes do período pascal.

"É uma cerimônia de amor e serviço, um momento do Cristianismo onde reavivamos a necessidade dos mais poderosos se voltarem para os mais humildes", explicou dom Jaime poucos momentos antes de celebrar a missa.

O sumo pontífice da Igreja Católica, papa Francisco, em uma celebração ontem, em Roma, lavou e beijou os pés de

jovens detentos.

Em Natal, os 12 apóstolos foram representados por integrantes da Pastoral da Juventude, que tiveram os seus pés lavados e beijados por dom Jaime. A escolha foi inspirada na Campanha da Fraternidade 2013, com o lema "Eis-me aqui, envia-me", voltada para a juventude.

Muitas pessoas foram até a catedral e presenciaram a cerimônia. Foi o caso da funcionária pública Dulce Ribeiro de Oliveira, que em suas orações, pediu proteção aos mais necessitados e também para o bem estar de sua família. "É um momento de reflexão e humildade", comentou ela.

O autônomo Manoel Horácio Pereira, acompanhado de sua esposa, disse que acompanha a cerimônia todos os anos e aproveitou para "agradecer por

estar com saúde" e "pedir bênçãos" para que seu filho conseguisse um estágio.

A secretária Maria Ângela Ferreira fez orações em agradecimento por ter se recuperado de uma cirurgia. "Correu tudo bem e a fé me ajudou em todo o processo".

A missa de lava-pés é, no mundo católico, associada à última ceia de Jesus Cristo, na quinta-feira santa. As igrejas católicas de Natal têm hoje um dia de adoração silenciosa, das 8h às 14h, quando os cristãos sofrem pela via crucis do Filho de Deus. Às 15h, na Catedral Metropolitana, tem a apresentação da Paixão e Morte de Cristo e, em seguida, a procissão do Senhor Morto.

A programação segue com uma vigília pascal amanhã, às 20h, e bênção do fogo e do Cí-

rio. No domingo serão celebradas três missas da Ressurreição do Senhor, às 7h, 11h e 19h.

PAPA

O papa Francisco aprovou ontem as beatificações de 63 católicos, na maioria vítimas da guerra civil espanhola, do nazismo e do comunismo, anunciou o Vaticano. Pela primeira vez desde que é papa, Francisco autorizou a Congregação para a Causa dos Santos a promulgar os decretos que, no futuro, vão possibilitar as beatificações.

A análise da vida e morte virtuosas dos futuros beatos foi lançada anos antes da eleição do papa em 13 de março. A maior parte dos mártires reconhecidos por Francisco foram mortos "por ódio à fé" na Guerra Civil da Espanha (1936-1939).

/ IBGE /

País perde 133 mil domésticos em 12 meses

FOLHAPRESS

OS LARES BRASILEIROS perderam 133 mil trabalhadores domésticos nos últimos 12 meses, segundo a PME (Pesquisa Mensal de Emprego) divulgada ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Só em fevereiro foram menos 25 mil trabalhadores. A maior parte deles (17 mil) saiu de empregos em São Paulo. Atualmente, os trabalhadores domésticos são 6% da população ocupada, o que totaliza 1,389 milhão de pessoas.

Com a redução, a pressão sobre os salários desse tipo de profissional aumenta. De acordo com o IBGE, a categoria foi a que registrou o maior rendimento (7%) nos últimos 12 meses. Só em fevereiro, a valorização foi de 1,5%.

Apesar disso, o valor médio recebido em fevereiro (R\$ 768,70) foi o menor oferecido entre as demais categorias: indústria, construção,



MARCELLO CASAL JR / ABR

► Valorização não impede domésticos de buscar empregos melhores

comércio, serviços, educação, saúde e administração pública.

Segundo o coordenador da pesquisa do IBGE, Cimar Azeredo, a redução dos trabalhadores domésticos não é reflexo da ampliação dos direitos à categoria garantida por meio da PEC (Proposta de Emenda à Constituição). "É uma tendência que vem sen-

do registrada desde o ano passado, proporcionada pelo aumento da escolaridade e mais opções de emprego e renda melhor", disse.

Azeredo afirmou que o instituto ficará atento à novas alterações. "O que poderá ocorrer é que mais pessoas passarão a atuar como diaristas."

A PEC foi aprovada na últi-

ma terça-feira no Senado. Com ela, os trabalhadores domésticos - incluindo babás, caseiros, motoristas e cuidadores de idosos - terão o recebimento de 40% do saldo do FGTS em caso de demissão sem justa causa.

DESEMPREGO

A PME também apontou em fevereiro que a taxa de desemprego (5,6%) apresentou variação de 0,2 ponto percentual em relação a janeiro. É o menor indicador para o mês desde 2003. A renda média mensal foi recorde histórico, de R\$ 1849,50.

Segundo especialistas consultados pela reportagem, a taxa reflete o momento de expectativa vivido pelo setor produtivo em relação à retomada da atividade: não querem demitir e depois gastar mais para recontratar.

► **MAIS EM ECONOMIA 9**

Principal



Editor
EvertonDantas(Interina:LouiseAguiar)

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

USINA DE PROBLEMAS

/ CEARÁ-MIRIM / FAZENDA NACIONAL REQUISITA LEILÃO DE TODA A PROPRIEDADE ONDE ANTES FUNCIONAVA A USINA SÃO FRANCISCO PARA PAGAMENTO DE DÍVIDAS COM O FISCO QUE SOMAM R\$ 146 MILHÕES

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A COMPANHIA AÇUCAREIRA Vale do Ceará-Mirim, que moveu por vários anos a economia da "cidade dos verdes canaviais", caminha para o fim. Pelo menos esse é o desejo da Procuradoria da Fazenda Nacional. Um parecer entregue pelo órgão ao Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5) requisitou o leilão de toda a propriedade onde funcionava a usina São Francisco para o pagamento de dívidas com a Fazenda Nacional que alcançam os R\$ 146 milhões.

O pedido foi acatado pelo desembargador federal Francisco Wildo Lacerda Dantas há pouco mais de dez dias e marca o leilão, previamente, para o próximo mês. No entanto, apesar da decisão judicial, o caminho até o Vale do Ceará-Mirim para o leilão da propriedade, que conta com oito fazendas, ainda se apresenta longo o bastante para não se ter a certeza de quando o processo de execução fiscal, iniciado em 1990, será finalizado.

Sob intervenção judicial desde 2010, a empresa ainda tem uma quantidade não definida de dívidas trabalhistas a serem pagas. Além da disputa nos tribunais entre o antigo proprietário Geraldo Melo e o empresário Manuel Dias Branco Neto, que comprou a companhia em 2009 e não teria feito os pagamentos financeiros acordados no contrato.

A própria assessoria jurídica da intervenção já recorreu do parecer apresentado pela Fazenda Nacional e da decisão judicial que o acatou. "Entramos com um agravo de instrumento para mostrar que há fortes argumentos fáticos e jurídicos contra este parecer", afirmou o advogado José Maria Gels. O recurso ainda está pendente de julgamento. Caso



▶ Usina São Francisco encerrou as atividades no ano passado, prejudicando a economia de Ceará-Mirim e região

o agravo não seja acolhido, ele afirma que pretende levar o caso até a última instância: o Supremo Tribunal Federal (STF).

A discussão, segundo o advogado, vai desde o débito cobrado da companhia açucareira até a própria avaliação das terras que a procuradoria requisita o leilão. "O débito ainda está sendo discutido. A avaliação está errada. E o próprio processo tem várias prescrições e vícios jurídicos que se acumularam pelo tempo percorrido. A Fazenda foi inerte por muitos anos e agora quer resolver tudo de qualquer jeito", diz Gels.

O advogado da intervenção afirma que apenas uma das oito fazendas da companhia poderia sanar as dívidas com a Fazenda

Nacional. "Existe essa pendência com a procuradoria. Porque o leilão pode proporcionar um enriquecimento ilícito para quem vencê-lo. Basta pegar a terra e lotear para quadruplicar o valor da compra", destaca José Maria.

Parte das terras da companhia já não é própria para o plantio da cana-de-açúcar por estar muito próxima da zona urbana de Ceará-Mirim, o que já mudaria a avaliação dos seus valores. "E o próprio parecer usa uma avaliação do valor das terras que já tem mais de dois anos. A legislação não permite que um leilão seja feito com uma documentação anterior a dois anos. O leilão proposto pela procuradoria é a um preço vil. A

área é nobre, de expansão urbana. Não sei qual o interessa da Fazenda Pública ao querer forçar este leilão", critica o advogado.

A ordem de preferência para o pagamento de dívidas, de acordo com decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) datada de 2006, coloca os débitos trabalhistas na frente das dívidas fiscais. O voto proferido pelo ministro Luiz Fux, hoje no STF, aponta que a preferência, entre outras situações, nos casos em que o devedor tiver condições de pagar todas as dívidas.

A situação se aplica à Companhia Açucareira Vale do Ceará-Mirim. "As dívidas com os funcionários são preferência, não só jurídica como da intervenção.

O nosso interesse é quitar os débitos trabalhistas, que são oriundos de muitos processos", complementa Gels.

No auge a Usina São Francisco chegou a empregar 1,5 mil pessoas na colheita e moagem da cana-de-açúcar. Antes de parar suas atividades, no fim do ano passado, pouco mais de 200 trabalhadores eram contratados da empresa.

Uma decisão proferida na primeira instância do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN) obriga o empresário Manuel Dias Branco Neto, proprietário da companhia há quatro anos, a pagar todas as dívidas trabalhistas em nome da empresa antes de um possível leilão.

"USINA TEM CONDIÇÕES DE SER SANEADA", DIZ ADVOGADO

De acordo com José Maria Gels, a Companhia Açucareira Vale do Ceará-Mirim tem plenas condições de ter suas dívidas saneadas. "A companhia tem como absorver as dívidas fiscais e trabalhistas. Já apresentamos até um projeto no TRF informando como isso pode ser feito dentro de cinco anos", diz o advogado.

A saída, segundo ele, é dar um prazo suficiente para que a empresa possa se recuperar. "Com as condições jurídicas concedidas é possível. Mas não vejo uma boa vontade para tanto. Já no parecer do leilão é dado 60 meses para o comprador pagar. O mesmo período não é concedido para a recuperação da empresa. Que se dê a oportunidade", aponta.

Para Gels, a cultura da Fazenda Nacional, no entanto, impede que o crédito temporal seja concedido. "No Brasil, diferente de todo o resto do mundo, a ideia é quebrar a empresa, liquidar o patrimônio e ficar com a dívida para ser executada. Desta forma vão matando parques industriais. Entramos em um conflito jurídico que não é bom para ninguém", relata o advogado.

ECONOMIA LOCAL SOFRE COM FECHAMENTO

Em matéria publicada no dia 9 de dezembro de 2012, o NOVO JORNAL mostrava a situação de Ceará-Mirim por conta do fim das operações da usina São Francisco. A moagem daquela safra de cana-de-açúcar das fazendas da companhia não foi feita por falta de recursos, fechando a última usina da região que chegou a ter outras quatro e mais 36 engenhos. A produção terminou sendo vendida à usina Vale Verde, localizada em Baía Formosa.

A reportagem, assinada por Louise Aguiar, trazia a informação de que o fim das operações na usina e a consequente demissão dos trabalhadores, que já sofriam com seis meses de atraso nos salários, atingiu em cheio a economia local e até mesmo a arrecadação da prefeitura. O comércio, desde o menor até o maior comerciante, encarou queda de 40% nas vendas. O pagamento do Imposto sobre a propriedade territorial e urbana (IPTU) chegou a atingir o nível de inadimplência de 90% dos contribuintes.

UMA BRIGA SEM DATA PARA ACABAR

A intervenção da companhia açucareira é apenas um capítulo da batalha judicial entre o ex-senador Geraldo Melo e o empresário cearense Manuel Dias Branco Neto, herdeiro de uma das maiores companhias industriais do Brasil (M Dias Branco S/A), por conta da venda das ações da Companhia Açucareira Vale do Ceará-Mirim e da Ecoenergias do Brasil Indústria e Comércio Ltda - empresas que geriam as fazendas de cana-de-açúcar que abasteciam a Usina São Francisco.

O negócio foi fechado entre Geraldo Melo e Ranylson Pereira Machado, sócios nas empresas, e Dias Branco Neto, no início de 2009, por R\$ 220 milhões. O acordo previa que Neto pagaria R\$ 20 milhões à Geraldo Melo e o restante da verba serviria para zerar as dívidas pendentes com a Fazenda Nacional, empregados e bancos.

De acordo com representantes de Melo, o comprador teria pago cerca de 10% das obrigações e R\$ 4 milhões pela compra das ações. Os descumprimentos do acordo começaram por volta do fim de 2009.

Já em fevereiro de 2010 as querelas judiciais, que envolvem até uma aeronave, foram iniciadas, pois Manuel Dias Branco Neto vendeu parte das fazendas que compõem o negócio agrícola ainda em 2009, antes de quitar a dívida da compra, o que era proibido por uma cláusula do contrato. Uma ação cautelar bloqueou o patrimônio da companhia.

Em seguida o grupo encabeçado por Geraldo Melo entrou com uma ação ordinária pedindo, além do pagamento das dívidas, o afastamento de Dias Branco das empresas e a nomeação de um interventor.



▶ Geraldo Melo: "Tenho apenas interesse em resolver meus problemas"

Desde março de 2010 o interventor Valdécio Vasconcelos Cavalcanti está no comando das propriedades. Mais uma ação foi impetrada logo em seguida, requisitando os R\$ 16 milhões restantes da compra das ações. Dias Branco tentou reverter

as decisões, em especial a intervenção, no TJ-RN e também no STJ, mas não conseguiu que fosse decretado o fim da intervenção.

No total, segundo a defesa do grupo de ex-proprietários da companhia, são mais de 20 ações

AUGUSTO RATIS / ARQUIVO NJ

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

LULA E VAREJO

O empresário Flávio Rocha, Presidente do Instituto de Desenvolvimento do Varejo, convidou o ex-presidente Lula para participar de um evento com as principais lideranças varejistas do Brasil. No começo do mês, quem falou no IBV foi o governador de Pernambuco, Eduardo Campos.

VÁ DE TREM

A CBTU informa que os trens urbanos da região metropolitana de Natal não funcionarão no dia de hoje, aliás como vem ocorrendo em todos os feriados. Amanhã serão cumpridos os horários normais, mas, no domingo o sistema não funcionará.

NOSSOS ROYALTIES

No mês de março, o Governo do nosso Rio Grande do Norte recebe R\$ 23.326.000,00 de royalties sobre a produção de petróleo no mês de janeiro, contra R\$ 264.025.000,00 do Rio de Janeiro e R\$ 64.538.000,00 do Espírito Santo. Depois do RN, vem a Bahia com R\$ 20 milhões; Amazonas, R\$ 18 milhões, Sergipe 13 milhões e São Paulo, R\$ 5 milhões. A soma dos Estados é de R\$ 414 milhões, e a soma dos municípios atinge os R\$ 481 milhões.

ISTO É CALOR

Qual a cidade mais quente do Rio Grande do Norte? Segundo um levantamento realizado no Instituto Nacional de Meteorologia (Imet), com base nas temperaturas aferidas diariamente em três horários – às 9 h, 15 h e 21 h – em suas estações no último verão é Caicó. Caicó ficou em terceiro lugar em todo o Brasil, perdendo somente para Bom Jesus (Pi) e Guarujá (SP). Durante os 90 dias do verão 2013, Caicó foi a cidade mais quente do Brasil durante 24 dias. Em nível de Estados, o Piauí ficou com o primeiríssimo lugar com um total de 71 dias, seguindo pelo nosso Rio Grande do Norte com 31 e São Paulo com 27.

PENSAR GRANDE

Num dos seus artigos aqui publicados, o empresário Bira Rocha sugeriu que as instalações do Aeroporto Augusto Severo poderiam se transformar num forte argumento para o RN lutar na atração de setores da indústria aeronáutica, e citou, nominalmente o interesse da Boeing em ter uma área de atuação no Nordeste brasileiro. Agora se sabe que a representante da empresa no Brasil, a ex-embaixadora Donna Hrinak firmou um protocolo de intenções no Estado de Pernambuco.

INVESTIGAR OU DENUNCIAR

O que realmente nos chama atenção é que nem nas investigações de pouca complexidade se tem um índice estatisticamente bom de esclarecimento. A grande maioria dos crimes carece de investigação. Se nem o crime desorganizado, trivial, aquele que acontece no dia a dia, que nem tem organização criminosa, nem estes são esclarecidos, o que dirá dos crimes mais complexos.

Quem mostra a completa falta de investigação no combate ao crime (ao crime de sangue, embora não tenha havido uma alusão mais específica) é um Promotor de Justiça. O promotor Wendell Bethoven Ribeiro Agra, numa crítica frontal à Polícia Civil do Estado, que – pelo que foi dito – é quem tem a responsabilidade de realizar esse tipo de investigação. O Promotor colocou seu ponto de vista comentando a decisão do Governo em transformar a antiga Delegacia, em Divisão de Homicídio: “Não adianta mudar só o nome de Delegacia para Divisão”.

Por coincidência as declarações do dr. Wendell Bethoven dividiram espaço nos meios de comunicação com um farto noticiário produzido na assessoria de imprensa do Ministério Público, em favor da campanha “Brasil contra a impunidade”, que combate a PEC 37/11 (Proposta de Emenda Constitucional) que se propõe a definir de quem é a responsabilidade das investigações.

Aparentemente, a interpretação do texto constitucional, aceita pela maioria, acompanha o raciocínio do Dr. Promotor: A responsabilidade da investigação é da Polícia, cabendo ao Ministério Público a tarefa de oferecer a denúncia, inclusive, cumprindo a função de filtro, em eventuais exageros cometidos pelos investigadores contra os direitos do cidadão.

O lobby dos promotores, representado pelas Associações do Ministério Público, Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho e Conselho Nacional de Procuradores-gerais, entre outros começou por nominar a matéria que está em discussão no Congresso, como “PEC da Impunidade”, apresentada como “nefasta”, e tem recebido apoios de setores influentes da sociedade brasileira.

Afinal, quem pode ser contra a Impunidade? Pelo escopo da campanha, fica parecendo que só o Ministério Público tem condições de acabar a impunidade neste país, além de justificar a super estrutura de uma central de espionagem, só comparável a existente nos tempos do SNI e do DOI/CODI, para investigar os crimes sem sangue, de preferência, envolvendo as mais importantes figuras da República, o que tem transformado o Ministério Público numa instituição temida. No caso do Rio Grande do Norte dispondo de um orçamento que lhe garante uma soma de recursos para custear as equipes de investigação, com sobra para promover programas artísticos, literários, sociais e de fisiculturismo destinados ao seu público interno.

Direito de pergunta: - Se o Ministério Público tem condições de investigar, como se omite no caso do “crime trivial”, como denuncia o promotor Bethoven? - Será que os investigadores dessa nova elite são alérgicos a sangue? Aliás, nas investigações feitas pelo nosso MP, a única alusão a sangue que se tornou conhecida, ocorreu na divulgação do grampo telefônico da sra. Rose Bravo, na chamada Operação Assepsia, que depois de muito barulho, e até o afastamento da Prefeita de Natal, ainda não ofereceu denúncia contra os responsáveis pelos crimes anunciados.



“A delação é uma declaração pública de incompetência investigativa”.

DO PROCURADOR FRANÇOIS SILVESTRE SOBRE A DELAÇÃO PREMIADA OFERECIDA À SRA. CARLA UBARANA.

ZUM ZUM ZUM

► Submetido, ontem, a uma cirurgia de hérnia abdominal, no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, o deputado Henrique Alves recebe alta, no dia de hoje.

► O edital de leilão dos bens da Cia Açucareira do Ceará Mirim, em plena Semana Santa, tem a aparência da missa de sétimo dia da empresa.

► Habib Chalita informa o encerramento da semana de aniversário de Touros, amanhã, com a realização da Corrida do Marco Zero, na BR-101.
► Taxa de ocupação dos hotéis cariocas neste feriadão: 74.51%. Não está muito diferente de Natal, mas só aqui tem reclamação
► Hoje completa 140 anos que João

Capistrano Bandeira de Melo era nomeado Presidente da Província do RN, o 34º a ocupar o posto
► A capela Dom Bosco, do Colégio Salesiano, em Nova Parnamirim realiza no dia de hoje, uma Vigília Pascal.
► Em colaboração com o restaurante Mama Itália, o GACC inicia, hoje, a campanha do “Nhoque Solidário”,

POSSE EM ABRIL

Eleito com folgada maioria, 367 votos, contra 198 do seu opositor Arnaldo Fiúza, o Presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais do Estado, Pedro Lopes, toma posse no dia 19 de Abril, numa festa do Versailles, de Capim Macio.

DIA DE PARAR

As unidades do Detran, assim como os seus congêneres de todo o Brasil, não vão funcionar (inclusive nas Centrais do Cidadão). Pela necessidade de fazer a atualização do Sistema de Registro de Veículos Automotores (Renavan), que passará dos atuais nove dígitos para onze. Segunda-feira o atendimento voltará à normalidade.

AÇÃO OLUNTÁRIA

Para atender as demandas de alfabetização com baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e alta taxa de analfabetismo, o Governo do estado lança um programa um serviço voluntário, abrigado no guarda chuvas do “Brasil Alfabetizado” e já lançou o processo seletivo de coordenadores de turma de voluntários.

COM AS MÃOS

O Rio Grande do Norte já conta com mais de 4.880 artesões cadastrados, graças a um programa que a Secretaria do Trabalho vem desenvolvendo desde o mês de Fevereiro. Com isso vão se inserir no PAB (Programa de Artesanato Brasileiro), do Governo Federal.

SOS MEMÓRIA



Aniversariante do dia de hoje, o Instituto Histórico e Geográfico, nos seus 111 anos, pede socorro. O novo Presidente da entidade, Valério Mesquita, com total apoio de toda a sua diretoria, resolveu encarar as enormes dificuldades, e já conquistou o explícito apoio do Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ricardo Motta, que incorporou-se ao movimento, prometendo todo o apoio. Outras portas serão batidas: Universidade Federal, Governo do estado, Prefeitura de Natal, Corpo de Bombeiros, Cosern, Caern, Iphan e Crea, na tentativa de preservar o acervo de mais de 300 anos de nosso história.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

O viaduto e o alerta

Os engenheiros que participaram anteontem de um debate no Clube de Engenharia para discutir, pontualmente, a situação em que se encontra o Viaduto do Baldo e as razões que motivaram a interdição deste equipamento para reformas estruturais chamaram a atenção para um detalhe que sempre passou ao largo das prioridades dos gestores públicos: depois da construção e da inauguração destas instalações, nada mais é feito a fim de se evitar a deterioração.

Foi o que ocorreu com o Viaduto do Baldo, há quase seis meses fechado para o acesso de veículos, gerando transtornos a milhares de condutores, obrigados a procurar outros trechos.

As vias para as quais os carros foram desviados sofrem agora com a sobrecarga de demanda, ampliando o caos no trânsito. Verifica-se principalmente na região central, nas avenidas localizadas no entorno do Baldo, como a Deodoro.

O alerta feito pelos engenheiros logo após tomarem conhecimento - em palestra feita pelo calculista José Pereira - da gravidade da situação deveria sensibilizar os administradores públicos. Afinal, o investimento numa obra, em especial as de grande porte, não se encerra com o corte da fita, com a banda de música e com os discursos políticos. É necessário prever recursos para conservação.

Durante o encontro com os engenheiros, a ponte Newton Navarro, inaugurada há cinco anos, foi relacionada como exemplo. Nada se fez, ou muito pouco, como um tapa buraco aqui, outro ali, para avaliar a conservação. Especialistas já advertiram para a necessidade de acompanhar a situação dos estais, a fim de verificar como se encontram - e, se preciso, executar os reparos.

Não se espera que obras desse porte, como o Viaduto do Baldo e a ponte Newton Navarro, se esfarelem, por desgaste e descuido, de uma hora para outra. Mas é evidente que a vida útil delas - e de muitos outros equipamentos do tipo - poderia ser prorrogada caso houvesse mais cuidado. A manutenção seria mais eficiente caso fosse implantado um tipo de fiscalização mais rotineira, com avaliação de técnicos de tempos em tempos.

O poder público, acima de tudo, estará economizando recursos caso passe a adotar tal procedimento. As secretarias de obras, de serviços urbanos e de infra-estrutura têm engenheiros capazes de assumir essa função.

A questão é sobretudo, como foi observado na palestra do Clube de Engenharia, de cultura. Ou o gestor público muda a maneira de agir ou o contribuinte vai continuar pagando pelo prejuízo.

Artigo

RAFAEL DUARTE
Jornalista ► rafaelduarte@novojornal.jor.br



Ficou russo

A condenação de Carla Ubarana e George Leal durante a semana expôs a sinuca de bico do modelo da delação premiada usado pelo Ministério Público para arrancar informações de réus confessos em troca de penas menores e até do perdão judicial.

Depois de divulgado o compromisso firmado com o casal, ainda em 2012, os promotores de Justiça do Patrimônio Público pensaram até em pedir a absolvição dos réus. O tamanho do benefício dependeria das informações prestadas pelos próprios acusados.

Como dois desembargadores foram envolvidos e o caso ganhou a imprensa nacional, com destaque para uma entrevista patética no Fantástico, da Rede Globo, onde Carla e George apareceram assumindo o roubo e detalhando as peripécias que faziam para gastar os milhões que desviaram do Tribunal de Justiça, o benefício mesmo imoral era uma questão de tempo para o casal e, sobretudo, um compromisso dos promotores.

Mas faltou combinar com os russos, como na saborosa história de Garrincha com o ex-treinador da Seleção, Vicente Feola. Reza a lenda da Copa de 1958 que o técnico mandou o ponta esquerda driblar o time inteiro da Rússia e cruzar para Vavá fazer o gol. Garrincha ouviu as instruções calado e, no final, com a inocência que lhe era peculiar soltou a pérola que entrou para o folclore do futebol mundial: “Mas o senhor combinou com os russos?”

No caso do escândalo dos precatórios, o Ministério Público foi coerente com tudo o que disse durante o processo. Por mais que pareça absurdo, ao pedir da redução de dois terços da pena de Carla e George, o MP teve a ética que o casal jogou no lixo ao dedurar um esquema - ou inventar uma farsa. Os promotores contavam até com a aparente complacência do juiz que disse numa entrevista a este NOVO JORNAL que concederia aos réus o benefício que o MP pedisse. Mas de uma hora para outra ficou russo para o lado do MP.

Se os promotores foram coerentes com o acordo que fizeram, o juiz foi prudente e, de quebra, se livrou de um mico do tamanho do dinheiro desviado. Independente de ser contra ou a favor ao benefício, a delação premiada não poderia ser concedida ao casal enquanto a situação dos desembargadores Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz, ambos apontados por Carla como chefes do esquema, não for definida.

Se a Justiça absolver Rafael e Osvaldo, com que cara o juiz José Armando Pontes olharia para a sociedade por ter concedido o benefício pelas provas que a própria Justiça ignorou?

Faltou combinar com o Ministério Público...

CHEGOU
O NOVO i30.
A NOVA GERAÇÃO
DO MAIOR SUCESSO
DA HYUNDAI.



GARANTIA HYUNDAI
5 ANOS
CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

HYUNDAI
CARA

AV. PRUDENTE
DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

Respeite a sinalização de trânsito

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Se colar, colou

Pesquisas qualitativas em mãos do PT mostram que, quando questionadas sobre a eventual candidatura à Presidência do governador Eduardo Campos (PSB), muitas pessoas associam a ele variações das palavras “traição” e “ingratição”. Por isso, a ordem entre os petistas é bater na tecla de que Lula e Dilma Rousseff ajudaram o aliado com investimentos generosos em oito anos. Em tom light, a própria presidente citou vasta lista de realizações em sua visita a Pernambuco.

LEITE...

Em recente jantar com empresários, no Rio, José Dirceu disse que o PT deveria ter se empenhado para abater a candidatura de Campos antes que ela levantasse voo, e que agora seria tarde.

...DERRAMADO

O ex-ministro, condenado no mensalão, também previu que nenhum partido, nem mesmo o PMDB, vá apoiar “100%” a reeleição de Dilma. Todos devem ir ao palanque rachados.

DEDICATÓRIA

No encontro reservado que tiveram na terça-feira em Brasília, o senador Pedro Simon (RS) presenteou Campos com um livro. O pessebista ficou muito satisfeito com o teor da conversa com o dissidente do PMDB.

PERNOITE

Cid Gomes (CE) convocou os demais governadores do Nordeste para chegarem a Fortaleza na véspera do encontro com Dilma para discutir medidas antisseca. Em café da manhã na terça eles vão fechar as propostas que levarão à presidente.

LARANJA 1

O Planalto incentiva a circulação de versão segundo a qual Dilma ficou irritada com a pré-candidatura de Clésio Andrade (PMDB) ao governo de Minas, logo após conceder o Ministério da Agricultura ao partido.

LARANJA 2

Aliados da presidente, no entanto, dizem que a aliança PT-PMDB já está selada. Andrade terá a função de ocupar espaço político e fustigar o PSDB. Mais adiante, o partido apoiará o candidato petista, provavelmente o ministro Fernando Pimentel (Desenvolvimento).

NEM SINAL

O presidente do PTB, Benito Gama, diz que a ação da banca-

da do Senado para emplacar um ministro não passa pelo comando da sigla. Ele aguarda desde novembro resposta a um pedido de audiência com Dilma.

DIVIDIDA

Após manifestar publicamente desconforto com a escolha de Marco Feliciano (PSC-SP) para o comando da Comissão de Direitos Humanos da Câmara, a ministra Maria do Rosário (Direitos Humanos) se recolheu. Pré-candidata ao Senado em 2014, quer evitar embate com o PT, que cedeu suas vagas no colegiado ao partido do pastor-deputado.

ATÉ TU?

O PSB indicou para a agora célebre comissão comandada por Feliciano o também pastor Eurico Silva (PE), líder da Assembleia de Deus e aliado de Eduardo Campos. O deputado é crítico severo da decisão do STF que permite união homoafetiva.

BEM...

Renan Calheiros (PMDB-AL) aproveitou a confusão na Câmara, que tira o sono de seu cor-religionário Henrique Eduardo Alves (RN), para tentar refazer sua imagem no Senado. O presidente da Casa manda boletins diários para a imprensa, ressaltando a agenda positiva.

...NA FITA

Depois de posar sorridente para fotos ao lado das relatoras da PEC das domésticas e capitalizar a medida, de grande alcance social, o peemedebista fará uma festa na terça-feira para a assinatura da nova lei.

MEDIA TRAINING

Geraldo Alckmin passou a cumprir roteiro de candidato durante visitas ao interior. Além de inspecionar obras, o tucano programou extensa agenda de entrevistas a TVs, rádios e jornais regionais.

TIROTEIO

“Quando sai do script de João Santana, Dilma se perde. Disse que inflação é secundária e, após a reação, perdeu a ensaiada simpatia.”

DO DEPUTADO MARCUS PESTANA (PSDB-MG), sobre a ação do governo e da presidente para negar que tenha dito que combate à inflação não é prioridade.

CONTRAPONTO

VIGILANTE DO PESO

O presidenciável tucano Aécio Neves e o líder do PSDB na Câmara, Carlos Sampaio (SP), conversavam no cafezinho do Senado quando chegou um grupo de governistas, cantando “Parabéns para você” para Ideli Salvatti.

A ministra cortou uma generosa fatia de bolo para Aécio, mas ofereceu uma pequena ao deputado.

– Para você, Carlão, um pedaço pequeno, porque você me deu muito trabalho nas CPIs.

– Estou de dieta. Aceito minha parte em emendas - respondeu o tucano, em tom de brincadeira.

– Nada de emenda no meu aniversário! - replicou ela.

LAÇOS DE FAMÍLIA

/URNAS/ SERRA DO MEL E CAIÇARA DO RIO DOS VENTOS TERÃO ELEIÇÕES SUPLEMENTARES DIA 7 DE ABRIL. NO PRIMEIRO, CANDIDATO IMPUGNADO LANÇA ESPOSA; NO SEGUNDO, VENCEDOR FOI IMPEDIDO DE ASSUMIR POR SER FILHO DO EX-PREFEITO

RAFAEL DUARTE

DO NOVO JORNAL

A ELEIÇÃO MUNICIPAL ainda não acabou em dois municípios do Rio Grande do Norte. No Brasil, são 31 cidades tiveram a escolha do prefeito adiada para este ano. A maioria tem relação com a lei da Ficha Limpa, em vigor desde o pleito do ano passado. Em solo potiguar, os eleitores das cidades de Caiçara de Rio dos Ventos e Serra do Mel escolherão seus governantes dia 7 de abril. Por enquanto, ambos são dirigidos pelos presidentes das respectivas Câmaras Municipais.

Como uma ‘segunda chance’ ninguém gosta de perder, o clima nas duas cidades está acirrado. Em Serra do Mel, o ex-presidente da Federação dos Trabalhadores da Agricultura, Manoel Cândido (PT), venceu as eleições em outubro do ano passado, mas teve o registro impugnado pela Justiça Eleitoral. Na eleição anterior, em 2010, ele concorreu ao mandato de deputado federal mas entregou a prestação de conta fora do prazo. “A Justiça entendeu que prestar conta fora do prazo é pior do que tudo. Pior até do que quem prestou conta, mas não foi aprovado”, comentou.

Agora, em Serra do Mel, a disputa será entre a dona de casa Francisca Rodrigues Costa, esposa de Manoel Cândido, e o ex-presidente da Câmara Municipal de Serra do Mel e atual prefeito, Fábio Bezerra de Oliveira, que vem a ser filho da candidata derrotada por Manoel Cândido em outubro do ano passado, conhecida na cidade como Irmã Lúcia. Na coligação de Francisca Rodrigues



▶ Manoel Cândido, impugnado em Serra do Mel, lançou a esposa

/ MINORIAS /

PPS propõe renúncia coletiva de comissão para forçar saída de Feliciano

FOLHAPRESS

DIANTE DA DECISÃO do pastor Marco Feliciano (PSC-SP) de permanecer na presidência da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados, o PPS propôs ontem a renúncia coletiva dos membros do colegiado.

Com isso, segundo o partido, seria forçada a eleição de um novo presidente para a comissão. Pelo regimento da Câmara, não é possível destituir o presidente de um colegiado.

Alvo de protestos desde que foi eleito no início do mês, o deputado é criticado em razão de declarações polêmicas consideradas racistas e homofóbicas. O pastor diz que é mal interpretado.

Para o deputado Arnaldo Jordy (PPS-PA), não é possível mais aguardar acordos políticos para resolver o impasse. O deputado disse que a renúncia de pelo menos 10 dos 18 integrantes da comissão forçaria uma nova composição do colegiado e uma nova



▶ Tribunal Regional Eleitoral organiza eleições suplementares em dois municípios do RN

da Costa estão o PT, PTB e PC do B. A vice é Maria da Conceição Pinheiro Melo. A chapa concorrente, encabeçada por Fábio e que tem Erivaneide Zacarias da Costa Sobral como vice reúne o PMDB, PP e PR.

Ao todo, 9.067 eleitores estão aptos a participar do pleito na próxima semana em Serra do Mel. Segundo o último censo do IBGE, de 2010, o município possui 10.287 habitantes. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral, dona Francisca estima gastar R\$ 200 mil na campanha eleitoral suplementar. Já o concorrente Fábio de Oliveira prevê o dobro de gastos com R\$ 400 mil de investimento. Os dois divulgaram patrimônios semelhantes. Enquanto dona Francisca acumula R\$ 210 mil em bens, Fabinho contabiliza R\$ 225 mil em patrimônio.

Se em Serra do Mel as famílias trocam os papéis por imposição da Justiça e deixam a disputa exasperada, em Caiçara do Rio dos Ventos a situação não é diferente. Lá, o candidato vencedor da eleição de outubro também teve o registro impugnado. Felipe Muller ganhou, mas não levou. Ele obteve 1.688 votos, mais de 50% do total, mas como o pai de Felipe já vinha de dois mandatos como prefeito, a legislação eleitoral impede a continuidade de integrante de uma mesma família no mandato seguinte. Elói Müller, pai de Felipe, exer-

ceu o cargo de prefeito do município de 2004 a 2008, renunciando ao mandato em outubro de 2009. Os candidatos terão peso extra de fora. O empresário Arnaldo Aciole de Lima, candidato a vice na chapa derrotada de outubro passado, é o cabeça da chapa do PMDB. Com a vice Tereza Cristina Andrade a tiracolo de vice, Arnaldo conta com o apoio do presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves, do ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, e do deputado estadual Gustavo Fernandes. Os três têm participado ativamente da campanha do candidato indo a comícios e caminhadas. Do outro lado, apostando na força do vice-governador Robinson Faria e do próprio ex-prefeito Eloy Muller, a situação lançou a fisioterapeuta Ceiza Lisboa e Láercio Confessor para vencer a parada. Os investimentos para a campanha são bem distintos entre as duas candidaturas. Enquanto Aciole estima o custo em R\$ 200 mil, Ceiza prevê gastos de meio milhão de reais. O patrimônio declarado da candidata do DEM também é um pouco maior que o do concorrente do PMDB. Ceiza divulgou R\$ 421 mil em bens. Já o candidato Aciole afirmou possuir R\$ 321.950 de patrimônio. O clima em Caiçara do Rio dos Ventos é de insegurança. No município, 3.456 pessoas estão aptas a votar.

SAIBA MAIS

As eleições suplementares acontecem quando a comissão verifica que os votos das seções anuladas e daquelas cujos eleitores foram impedidos de votar poderão alterar a representação de qualquer partido ou classificação de candidato eleito pelo princípio majoritário.

Elas estão previstas nos arts. 187, 201 e 212 do Código Eleitoral e são caracterizadas pela renovação das eleições apenas em algumas seções eleitorais.

Constatada a necessidade de nova votação, a junta apuradora comunicará o fato ao respectivo Tribunal Regional, que, por sua vez, marcará o dia para a renovação da votação nas seções indicadas.

FONTE: TSE



▶ Pastor Feliciano alega que foi mal interpretado

eleição. Ele vai discutir essa ideia com os líderes.

O presidente da Câmara Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) convocou para a próxima terça-feira uma reunião de líderes com Feliciano.

A ideia é fazer um apelo para que ele deixe o posto. Blindado

pela cúpula do PSC, o pastor, no entanto disse que sua posição é irredutível.

CASSAÇÃO

O PPS também deve apresentar uma representação contra Feliciano por quebra de decoro parlamentar no Conselho de Ética

por suposto uso irregular da cota parlamentar. O partido alega que ele paga, com dinheiro público, escritórios de advocacia para fazer a sua defesa em processos de interesse pessoal.

Se a ação for acolhida, ele pode ser punido com uma advertência ou até com a cassação do mandato.

Feliciano é acusado de homofobia e estelionato no STF (Supremo Tribunal Federal) e sua defesa em um dos processos foi redigida por um servidor de seu gabinete. A informação foi divulgada hoje pelo jornal “O Globo”.

Jordy informou que ainda avalia se cabe tomar alguma medida contra Feliciano que ontem mandou prender um manifestante durante reunião que o teria acusado de “racista”.

“A situação é insustentável, a ponto de o pastor mandar prender quem exerce o direito da livre manifestação. Passou do limite do admissível”, disse.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSO: VUOQUE: BAIXE: NOVO JORNAL

NOVO JORNAL

www.novojournal.com.br

(05) 3342.0369

novojournal.jor.br

novojornal

Jornal de

ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br

Albimar Furtado
escreve nesta coluna
às sextas-feiras

O deserto chegará, disseram. Nada foi feito e ele chegou

A seca braba que sentença de morte o rebanho nordestino tem sido pródiga na produção de imagens fortes e tristes e de produção de matérias que documentam o fato e atestam a forma descuidada como se tem tratado a terra. Pela ausência das chuvas um tema voltou a ser lembrado, a desertificação, e o Novo Jornal tratou do assunto com uma bem trabalhada matéria de Paulo Nascimento enriquecida pelas fotos de Ney Douglas e pelo oportuno e competente artigo de Sílvio Andrade. Acompanhando o noticiário, lembrei ter guardado um trabalho que o professor e ex-governador Cortez Pereira me enviou no idos de 1994, de várias páginas manuscritas, alertando que "...no Rio Grande do Norte o Seridó, se nada for feito em sua defesa, poderá ser o primeiro deserto do Brasil e das Américas". Está registrado também que a Estação Ecológica do Seridó, com sede em Caicó, àquele ano,

já identificara pontos desérticos nos municípios de Ouro Branco, Parelhas e São José do Seridó.

Cortez Pereira, um dedicado estudioso das questões do Nordeste, acompanhava os eventos ligados à desertificação e naquele 1994 era realizado na França a Convenção Internacional de Paris Contra a Desertificação, realizada pela ONU, reunindo 132 países ameaçados pelo fenômeno. E do evento ele pinçou a informação de que nas Américas três zonas foram identificadas como de "altíssima susceptibilidade": Piedemonte, no México; Patagônia, na Argentina; e Nordeste, no Brasil. Em seu manuscrito o ex-governador, que revolucionou o Rio Grande do Norte com projetos inovadores, juntou estudos realizados pela Universidade Federal do Piauí e levados ao Seminário Latino-Americano da Desertificação realizado em 1994, em Fortaleza. O documento já apontava o Rio

Grande do Norte como o Estado de maior área de risco (80%), seguido de Pernambuco (75%) e Paraíba (70%).

Lembrava ainda Cortez Pereira que o cientista mineiro, Guimarães Duque, em anos anteriores, já fizera a advertência apontando o índice de aridez como crítico por se aproximar do nível dos desertos. "As suas observações ao longo de 25 anos utilizaram os registros da antiga Estação de Cruzeta (Seridó), que atestavam um índice de aridez de 3,3, o mais baixo nível de todo o Nordeste." Lembro que em nossa conversa o professor Cortez Pereira me informou ter encaminhado ao governador Vivaldo Cortez (que substituiu a José Agripino que se afastara do cargo para disputar novas eleições) um estudo sugerindo providências para serem encartadas em programa amplo em defesa do Seridó. A essência era trabalhar com uma diversificada cobertura

e leguminosas como base e início do programa, buscando a recuperação e fixação do solo. Em paralelo haveria a criação do suporte forrageiro para desenvolver uma pecuária com desenvolvimento industrial.

O manuscrito e a conversas estão completando 19 anos, beirando duas décadas. O conteúdo tinha apoio em documentos ainda mais antigos. A desertificação do semiárido é tema recorrente, sempre. E sempre, nele, o anúncio da iminência do deserto tomar conta do Seridó. O alerta do professor Cortez Pereira, que tem várias páginas manuscritas, não foi o primeiro e, depois dele, muitos estudos e muitas pesquisas já foram produzidos. Gritos silenciosos sem ecos em quem tem o comando. As matérias e as fotos publicadas nos últimos dias mostram bem o cenário que cada vez mais se efetivam no sertão do Seridó e sem solução à vista.

UM LIVRO

Pelos idos de 1975 descobri a revista Livro de Cabeceira do Homem, edição da Civilização Brasileira. Peguei o volume 1 que tinha como chamada de capa três cantos inéditos de Caetano Veloso, um poema erótico de Drummond e uma entrevista de Dom Helder Câmara, "O Camarada de Deus", concedida a Hermilo Borba Filho. É um perfil vigoroso do sacerdote "...que está aqui mesmo no Nordeste, principalmente na capital de Pernambuco, ao lado das populações paupérrimas e marginalizadas."

É daquela reportagem que retiro, nesta Sexta-feira da Paixão, a oração de quem morava numa casa pobre, despojado e sem insígnias, sem poder de mando a não ser o que emana de sua fé, como escreveu Hermilo. Na busca de luz para este espaço, entrego ao caro leitor a oração do Camarada de Deus:

*"Senhor,
Não há esbanjamentos na criação?
Os frutos não compensam
o desperdício das sementes.
As fontes espalham
excessos de água.
O sol derrama
dilúvios de luz.
Que a tua magnanimidade
me ensine grandeza d'alma!
Que a tua magnificência
me livre de ser pequenino.
Que te vendo pródigo
de mão aberta
generoso e bom
eu dê sem contar, sem medir
como filho de Rei,
como filho de Deus."*

Espaço Reservado para sua **MARCA**

(84) 3342.0369



Plural

BIRA ROCHA
Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br



Bira Rocha escreve nesta
coluna às sextas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Mais uma

Em artigo publicado neste espaço Plural em sete de outubro de 2011 alertei sobre a euforia gerada em torno da construção do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante.

Mostrei números que apontavam que a capacidade de movimentação de carga e de passageiros do novo aeroporto não seria muito diferente da do velho Augusto Severo. Ou seja, a troca seria de seis por meia dúzia.

Recentemente, ao explicar a decisão das companhias aéreas de reduzir os voos para Natal, o vice-presidente da TAP, Luiz da Gama Mór deixou as coisas bem claras: "O problema de Natal não é falta de assentos, mas de bundas", disse ele.

O dirigente disse também que a substituição do Augusto Severo pelo AISGA não interfere na movimentação de passageiros, a não ser que o RN faça aumentar o número de turistas. Ele também considerou complicada a concorrência de Natal com Recife e Fortaleza.

A construção do novo aeroporto, enfim, é positiva para o estado, não prestam dúvidas, mas está longe de gerar uma reestruturação da economia local.

O desenvolvimento que o empreendimento levará à Zona Norte de Natal e a duplicação da estrangulada BR 406 estão entre os benefícios que o novo terminal proporcionará.

Sugeri, na época, que o grande legado da mudança de aeroporto seria o aproveitamento do espaço ocioso do Augusto Severo para a implantação de um polo aeronáutico ou aeroespacial.

Lembrei que a Embraer estava à procura de espaço para uma planta de montagens de aeronaves substitutas dos Hércules e que a Boeing concorresse na licitação da venda de caças à FAB, também tinha planos de instalar uma base de manutenção no país.

Em relação à Boeing as coisas estavam tão claras que a empresa até criou uma subsidiária brasileira e escolheu para comandá-la a ex-embaixadora Donna Hrinak.

Não sei se algum dirigente potiguar acreditou no potencial do estado e tentou contato com a companhia norte-americana.

Esta semana, o governador pernambucano Eduardo Campos (o novo "Cara" da política nacional) assinou protocolo com a Boeing para implementar um centro de tecnologia aeronáutica na Universidade Federal de Pernambuco. É o primeiro passo para implantar uma linha de montagem aeronáutica, que supera em todos os aspectos uma montadora de veículos.

Mais uma vez passaram a gente para trás e dessa vez a jato. Perdemos até aquela velha vocação do pioneirismo "piotário".

Cipriano

Apesar de não com conhecer Cipriano Maia pessoalmente, vou comentar pela segunda vez a sua expulsão do PT pelo "crime hediondo" de trabalhar tentando resolver os abacaxis da Saúde Pública do nosso município. Quero fazer uma pergunta curta e grossa aos companheiros do PT: Quando vocês vão expulsar os deputados e os ex-deputados do PT condenados pelo mensalão? Ou será que vão ficar insistindo na sua inocência sob a alegação de que não existiu o Mensalão? Essa política de punir quem trabalha e perdoar a quem rouba nunca foi um bom negócio. O que vocês vão dizer aos seus filhos sobre isso? Hoje logo cedo, um dos meus contados leitores perguntou minha opinião sobre o texto da deputada Fátima Bezerra no espaço Plural. Respondi que iria usar do direito constitucional de ficar calado, que nem bandido diante do juiz. Muitas vezes o silêncio vale mais do que mil palavras.

Geraldo Batista
Por e-mail

Nota da Redação

Em reportagem recente sobre a implantação da gratificação PAE para

pensionistas que reivindicaram o benefício na Justiça, o NOVO JORNAL entrevistou, via e-mail, o Procurador geral de Justiça Manoel Onofre Neto. Porém, como as respostas chegaram após o fechamento da reportagem, não puderam ser utilizadas. Em respeito ao posicionamento do MP, transcrevemos a entrevista e as respostas:

1) O MP vai se posicionar em relação à decisão do juiz Ibanez Monteiro que determina o pagamento da PAE a 21 pensionistas de juizes do RN?
R. A atribuição para intervir nesse processo é do Promotor de Justiça que atua perante a 2ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Natal, que tem independência funcional para expressar o seu entendimento sobre o caso, não cabendo qualquer manifestação ou interferência por parte do Procurador-Geral de Justiça.

2) Quanto o estado ainda deve ao MP em relação à PAE? E como vem sendo a forma de pagamento?
R. Esse é um pagamento que vem sendo realizado em todo o país aos membros do Ministério Público e da Magistratura, corresponde a parcelas devidas e não pagas no período de 1994 a 2002. Aqui no RN esses

valores são pagos parceladamente, com recursos orçamentários da dotação prevista para a instituição no OGE. Os valores são pagos atualmente a 135 (cento e trinta e cinco) pessoas, já tendo sido quitada em relação a 42 (quarenta e duas), restando ser pago o valor total de aproximadamente R\$ 69.000.000,00 (sessenta e nove milhões de reais).

Fátima

@Fatima_Bezerra Bom vê-la colaborando com a imprensa potiguar através do @NovoJornalRN, sempre independente. Parabéns! Tenho certeza da alegria dos militantes petistas do nosso estado, sempre atentos à imprensa golpista.

Agamenon Tavares, @AgamenonTavares
Pelo Twitter

Fátima 2

Táí, @FatimaBezerra é a Mônica

do @NovoJornalRN. Chega hoje (ontem) com texto de apresentação indispensável (quem diria!) de @orafaduarte.

Cristiano Félix, @cricofelix
Pelo Twitter

Fátima 3

Parabenizar aqui o @NovoJornalRN pela renovação nos cadernos e agora com a Dep. @Fatima_Bezerra, que desejo muito sucesso na coluna!

Eduardo Albuquerque, @ceacosta47
Pelo Twitter

Fátima 4

Parabéns Dep. Fátima Bezerra por mais este desafio que você, com certeza, "tirá de letra".... Abraços!

Inst. Câmara Cascudo, @Instcascudo
Pelo Twitter

Assine
3342.0350
Em até 12 x nos cartões

NOVO
JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

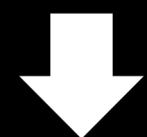
IVZ
INSTITUTO VIGOROSO DE JORNALISMO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Espaço
Reservado
para sua
MARCA.



(84) 3342.0369

Uma super oportunidade.

SANTA FE TAXA 0%



MOTOR **3.5 V6**

LICENCIAMENTO TOTAL GRÁTIS

TAXA ZERO. 50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.

SANTA FE A SOFISTICAÇÃO, O LUXO E A TECNOLOGIA DE UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS DO MERCADO MUNDIAL.



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS
OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.1111



CONSÓRCIO HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



FINANCIAMENTO NA MODALIDADE DE CDC PARA SANTA FE 11/12 3.5 (V109) 0KM, SENDO VALOR DE NF R\$ 109.900,00 COM R\$ 54.950,00 DE ENTRADA, FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A, NO PRAZO DE 24 PARCELAS DE R\$ 2.448,81 (COM SPF), VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO R\$ 113.673,44. TARIFA DE R\$ 780,00 (MAIS REGISTRO DE CONTRATO CONFORME A REGIÃO) COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECCÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167), TAXA DE 0% A.A. MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERA SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANÇEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. *SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL) OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 30/03/2013 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.



TRANSPORTADORA OFICIAL



84 2010.8000

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FABRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



Transportadora exclusiva até 31/8/2029 (21) 4343-3000 - (51) 3373-3000

AV. AMÍNTAS BARROS, 1880 LAGOA NOVA

BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULOS.

**Editor**

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

► Para o bispo Francisco de Assis ainda não é hora de chamar o prefeito para explicar aluguéis...



FÁBIO CORTEZ / NJ

► ...Já Sandro Pimentel, do PSOL, considera que critérios técnicos têm de ser melhor esclarecidos

NA CONTA DE FIADORES

/ CONTRATOS / VOTAÇÃO DE REQUERIMENTO PARA CONVOCAÇÃO DE CARLOS EDUARDO
EXPLICAR ALUGUÉIS É O PRIMEIRO GRANDE TESTE DO PREFEITO NA CÂMARA

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

O PREFEITO CARLOS Eduardo Alves (PDT) terá seu primeiro teste na Câmara Municipal de Vereadores. Oficiado na quarta-feira, um requerimento que pede a convocação do prefeito para ir ao Legislativo dar explicações sobre os aluguéis do Executivo deverá ir à votação na próxima quarta-feira. Caso a maioria dos vereadores decida aprovar o requerimento, o chefe do Executivo registrará a primeira derrota. Do contrário, ganha força. O mais provável é que o prefeito não seja submetido tão cedo a essa situação. Isso porque o entendimento que predomina atualmente é que a renovação dos aluguéis herdados da gestão passada deve sim ser explicada, mas não pelo chefe do Executivo.

Além disso, a aprovação significaria politicamente opor Executivo e Legislativo, num momento em que ambos prometeram se empenhar pelo resgate econômico e administrativo da capital. Nesse sentido, conforme apurado pelo NOVO JORNAL, tanto o líder do prefeito na Casa, vereador Júlio Protásio (PSB), quanto o próprio presidente do Legislativo, Albert Dickson (PP), deverão contornar a situação.

"Não é a hora de chamar o prefeito para dar explicações sobre o que quer que seja. Acho que ainda está muito cedo. Esses contratos estão sendo renovados porque não tem onde colocar as estruturas das secretarias. A Câmara não deverá aprovar essa convocação", defendeu Bispo Francisco Assis, que relatou a CEI dos Contratos e foi em favor da gestão da ex-prefeita Mícarla de Sousa (PV).

De autoria do vereador Sandro Pimentel (PSOL), o requerimento formaliza na Câmara Municipal um pedido de explicações de as-

sunto levantado pela reportagem do NOVO JORNAL, que demonstrou recentemente que os aluguéis de imóveis vêm sendo renovados pela atual gestão ou pelo valor praticado no ano passado ou com cifras superiores - à exceção da Secretaria Municipal de Educação, que conseguiu reduzir para o valor da locação em cinco mil mensais. Até agora, quase dois milhões de reais foram renovados em dispositivos de locação.

Para Sandro Pimentel, é preciso que o prefeito explique-se sobre o que aponta como contradição. "O prefeito Carlos Eduardo acertadamente criticou os alugueis da gestão passada baseado em informações de domínio público. Natal toda sabe que na gestão passada houve uma CEI em que discutiu e se debateu esse assunto com afinco. Agora, o prefeito precisa dizer por que está homologando o que ele mesmo criticou", explicou o vereador.

Em nota publicada no site da Prefeitura do Natal, o gestor da capital explicou que as renovações atendem a critérios técnicos e que houve uma revisão contratual que culminou em algumas reduções nos aluguéis. Reconhece, conforme antecipado pela reportagem, que houve aumento em outros pontos e que não cessou a busca por locais que possam abrigar a estrutura administrativa do município sem onerar significativamente o erário. O esclarecimento, apesar disso, não foi suficiente para Sandro Pimentel.

"Ele precisa explicar que critérios técnicos foram esses. Sabe-se que há prédios locados à prefeitura com extintores vencidos, sem alvarás de funcionamento, sem acessibilidade. Isso foi identificado na CEI e precisa ser esclarecido se estão tendo novamente seus aluguéis homologados", cobrou o vereador do PSOL.



EDUARDO MAIA / NJ

► Requerimento pede que Carlos Eduardo vá à Câmara explicar os alugueis que antes criticava, mas agora mantém

SECRETÁRIOS DEVEM SER CONVOCADOS

Ao mesmo tempo em que se reconhece não haver necessidade de se convocar o prefeito, alguns vereadores sugerem que as explicações sejam dadas pelos secretários os quais estão ratificando os aluguéis da gestão passada.

Para Aquino Neto (PV), a gestão de Carlos Eduardo atesta agora que nada havia de irregular na de Mí-

carla de Sousa. "A ex-prefeita deve estar muito feliz com a situação. Acho que essa situação atesta que não houve nada de irregular na gestão dela nesse assunto de aluguéis". Procurada para comentar o caso, a ex-prefeita não atendeu nem retornou as chamadas telefônicas.

O vereador pevista sustenta ainda que pode soar exagera-

do ao Legislativo convocar diretamente o prefeito para tratar o assunto. "Tem sim que convocar alguém para falar, um secretário quem sabe, mas o prefeito, penso que não", teorizou Aquino.

Da mesma opinião compartilha Rafael Motta (PP). O vereador defende que o ordenador de despesas que homologa a renovação

dos aluguéis seja a pessoa convocada a dar explicações.

"Não há a menor necessidade de convocar o prefeito. Deveria ver a viabilidade de convocar os secretários, o ordenador de despesas. Assim ficaria até mais didático explicar o que está acontecendo sobre esse assunto", defendeu o vereador do PP.



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Rafael Motta: proposta

MOTTA DEFENDE CONSTRUÇÃO DE CENTRO ADMINISTRATIVO

Rafael Motta sugere ainda como modo de encerrar a polêmica sobre aluguéis que o Município passe a considerar a construção de um centro administrativo.

Em sua opinião, uma medida sensata seria erguer o equipamento na Zona Oeste da cidade, até como formar de despertar o desenvolvimento de uma das áreas menos atingidas pelas políticas de investimento na capital. "Acho interessante que nessa discussão possa se incluir o debate sobre a construção de um centro administrativo", opinou Motta.

TUDO COMEÇOU COM REPORTAGEM DO NJ

A série de questionamentos feitas em torno da renovação dos aluguéis feita pela administração atual derivou de reportagem do NOVO JORNAL publicada na edição de terça-feira passada, quando se noticiou que a própria recomendação do prefeito Carlos Eduardo, para que os preços fossem na medida do possível revisados para baixo, vem sendo contrariada, referendando os aluguéis herdados da gestão Mícarla de Sousa.

Conforme o noticiado, na atual gestão, já foram renovados 13 contratos, que perfazem o valor de R\$ 1.922.662,00, conforme levantamento no setor de contratos disponibilizado pelo Executivo em seu portal da transparência. Desse total, nove foram renovados pelo mesmo valor e três tiveram acréscimo. Apenas o contrato da Secretaria de Educação, no Novotel, recuou de R\$ 80,5 mil mensais para R\$ 75 mil.

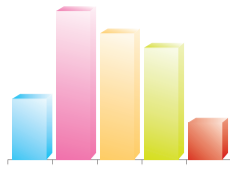
A Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas) lidera no número de contratos. A pasta renovou oito dispositivos, que totalizam R\$ 629.578,16.

A renovação do aluguel do Novotel é justificada pela falta de equipamento semelhante que possa abrigar no momento as secretarias de Educação e Saúde, conforme explica a nota oficial da prefeitura.

A renovação dos contratos tem sido feita com dispensa de licitação.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,021		+0,57%	7,25%	0,60%
TURISMO	2,120	2,592	56.352,09		



Editor
Everton Dantas (Interina: Louise Aguiar)

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SÓ PARA QUEM PODE

/LEI/ PEC DAS DOMÉSTICAS GARANTE DIREITOS COMO ADICIONAL NOTURNO, FGTS E PAGAMENTO DE HORAS-EXTRAS. COM O AUMENTO DOS CUSTOS PARA MANTER FUNCIONÁRIO, EMPREGADOR PODERÁ DEMITIR

ESPECIAL
TRABALHO
DOMÉSTICO



SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

ADICIONAL NOTURNO, SALÁRIO-FAMÍLIA, auxílio-creche, FGTS. Direitos já assegurados aos trabalhadores urbanos e rurais através da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) vão fazer parte dos contratos dos trabalhadores domésticos a partir da próxima terça-feira (2), quando a Proposta de Emenda Constitucional 66/2012, conhecida como a PEC das Domésticas, for promulgada. Porém, essas garantias aprovadas em segundo turno terça-feira passada pelo Senado Federal devem levar algum tempo ainda para serem regulamentadas.

Segundo o presidente da Comissão de Advogados Trabalhistas da OAB/RN, Renato Rodrigues, o controle de horas extras, adicionais noturnos e moradia no local de trabalho são os pontos mais complexos da PEC 66/2012. Rodrigues explicou que a PEC 66 veio reparar um equívoco de ter deixado de fora os empregados domésticos dos direitos garantidos pela CLT, uma lei de maio de 1943 e a lei 5.859 de 1972, que regulamentou a atividade de empregado doméstico. "Se a CLT conferiu os direitos a partir de 1943, por que não conferir aos domésticos através da lei de 1972?", questionou.

Com a aprovação da PEC das Domésticas o legislador se preocupou em reparar uma situação que era prejudicial ao trabalhador doméstico, ressaltou. Vários direitos serão ampliados à legislação ordinária dos domésticos e também de aplicação imediata como em relação à jornada de trabalho. A aplicação das horas extras será imediata a partir da promulgação da lei.

O especialista disse que a forma como o controle da jornada será abordada é um tema que preocupa o meio jurídico porque não existe ainda um direcionamento específico de como ele irá funcionar. Renato Rodrigues opinou que o controle pode ser feito através de livro de ponto que é vendido em papelarias e livrarias.

A PEC das Domésticas é o resultado da luta dos trabalhadores domésticos por seus direitos, mas aliado a eles aumentou o poder de cobrança do empregador, advertiu Renato Rodrigues. "O empregado terá direitos, mas também terá deveres que se tornarão tão indispen-

sáveis quanto os direitos", advertiu.

No livro de ponto, sugeriu o advogado, o empregado vai informar o horário que entra no emprego, tempo utilizado para descansar da primeira jornada. Vai registrar o segundo ponto quando dá início ao horário da tarde e fechar o segundo turno no horário predeterminado.

A lei vai passar por uma adequação social muito profunda, opinou Renato Rodrigues. Quem for combinar horas extras e outros itens deve pensar duas vezes. "A questão da combinação tem que ser moderada e ponderada. A compensação de horário é admitida pela legislação trabalhista, mas em relação ao doméstico, como é que se dará essa compensação?" questionou. E isso, apontou, poderá ser estabelecido através de normas coletivas como uma convenção coletiva de trabalho, onde surgirá de forma mais efetiva a atividade sindical. Os sindicatos patronal e obreiro vão ter que se juntar para estudar a melhor forma de aplicação das normas.

Hoje não se cobra pela alimentação e dormitório dos empregados domésticos na casa dos patrões. O que preocupa Renato Rodrigues é a dormida no que tange ao horário noturno aditivado do adicional noturno pela hora trabalhada que vai merecer melhores definições com relação à disciplina do início e fim da jornada extra.

A dormida no trabalho pode ser confundida com adicional noturno, esclarece o advogado. Segundo ele, muitas vezes o empregado doméstico dorme no trabalho, mas está de sobreaviso, o que pode ser configurado como adicional noturno, que via de regra tem remuneração superior ao horário diurno.

Com a lei, as empregadas vão continuar com seus direitos existentes salvaguardados e acrescidos pela PEC. O empregador pode ter mais encargos caso precise da força de trabalho da empregada fora da jornada de trabalho diária de oito horas.

Muitos trabalhadores fazem opção de dormir no emprego porque moram longe e não vale a pena se descolar às suas casas no final do expediente. "Se trabalhar a noite terá adicional de no mínimo 50%", ressaltou. Caberá aos sindicatos entrar em uma condicional em tratativas entre eles, decidir a questão da dormida nas residências dos patrões.



▶ Adelson e Orpheo: relação de confiança entre patrão e empregado não muda

DEMISSÃO É POSSIBILIDADE DEVIDO A ENCARGOS

Independentemente da promulgação da PEC 66/2012, o presidente da Comissão de Advogados Trabalhista da OAB esclarece que a primeira coisa que um empregador doméstico deve fazer é retirar o funcionário da clandestinidade e assinar a carteira de trabalho. Mesmo que o empregado não queira, sob alegações como fazer parte de programas sociais do governo como o Bolsa Família ou outro benefício qualquer.

Quem já tem um empregado doméstico com carteira assinada vai continuar com os mesmos procedimentos como recolhimento do INSS normal. Agora, depois da regulamentação, o FGTS que antes era facultativo vai ser obrigatório. Na carteira de trabalho deve estar anotado o salário mínimo conferido em lei, recolhimento previdenciário (INSS) e FGTS quando a lei regulamentar esse item.

Se já tem empregado doméstico com carteira assinada, o patrão basta manter os direitos e enquadrá-los dentro do sistema previsto pela nova regulamentação. Nada muda em relação à postura do empregado e do empregador neste sentido. "O que muda é a adequação a essas normas", estabeleceu Renato Rodrigues.

De acordo com o advogado, demissão por causa da nova lei é uma possibilidade de acontecer por causa do aumento dos encargos trabalhistas. Mas ele explica que os encargos só aumentam se realmente houver o descumprimento de algumas normas por parte do empregador. "Se ele quiser que o empregado faça atividade em regime de sobrejornada, ele vai pagar por isso; se (o empregado) prestar serviço além do que normalmente presta, também (o empregador) vai pagar por isso", concluiu.



NADA MUDA EM RELAÇÃO À POSTURA DO EMPREGADO E DO EMPREGADOR. O QUE MUDA É A ADEQUAÇÃO A ESSAS NORMAS"

Renato Rodrigues,
Presidente da Comissão de Advogados Trabalhistas da OAB/RN



PARA EMPREGADOR, PROFISSÃO IRÁ DESAPARECER NO FUTURO

A nova lei dos trabalhadores domésticos não vai mudar em quase nada a relação de confiança entre José Adelson Martins, 37, e seu patrão, o arquiteto Orpheo Fráguas Resende, 45.

"É bem melhor (a lei). A profissão (de empregado doméstico) é como outra qualquer", disse orgulhoso Adelson, para quem a garantia com os novos direitos há muito já deveria constar na carteira de trabalho como forma de estender à categoria, o que os demais trabalhadores já têm.

"Agora, só vai ter empregado em casa quem pode", frisou Adelson que já passou uma experiência anterior negativa. "Tem patrão que não quer pagar o INSS", comentou, em referência aos antigos patrões, para quem trabalhou por 11 anos, não recolhiam a contribuição previdenciária devidamente. Adelson vai fazer doze anos que trabalha com Orpheo, uma relação estabelecida pela amizade e pelo respeito.

Apesar de cumprir com todas as normas trabalhistas em relação a Adelson, o arquiteto acha um exagero a lei determinar o recolhimento obrigatório do FGTS e pagamento de horas extras. Para o patrão, a nova lei será nefasta para os trabalhadores domésticos e deve causar demissões. "No futuro a profissão de empregado doméstico deve desaparecer por causa dessas exigências", comentou.

A PEC das Domésticas vai gerar mais impostos para o empregador. Em seu caso, ele disse que vai conversar com Adelson para juntos estabelecerem como serão cumpridas horas extras, pois seu contratado, atualmente, só trabalha de segunda à sexta-feira.

Resende não sabe ainda como vai fazer esse controle de entrada, saída e horas extras de Adelson que recebe salário mínimo (R\$ 678,00) e semanalmente, um adicional que varia de R\$ 80,00 a R\$ 90,00. Nas anotações entram ainda os R\$ 124,00 de INSS, férias e um terço. Tudo como reza a lei.

Por mês, Adelson dispense ao arquiteto um custo entre R\$ 900,00 e R\$ 1.000,00. Adelson mora em São Gonçalo do Amarante e é obrigado a pagar quatro passagens diariamente que saem do bolso do patrão, que ainda lhe dá cesta básica. "E ainda vai ter extra?", questionou o arquiteto.



▶ Adelson trabalha de segunda a sexta-feira

MUITO ALÉM DO PÃO FRANCÊS

/ **NEGÓCIOS** / CRIADORES DA PÃO & COMPANHIA ENXERGARAM MUDANÇAS NO MERCADO PANIFICADOR 25 ANOS ATRÁS E HOJE COLHEM OS RESULTADOS DA IMPLANTAÇÃO DO AUTOSSERVIÇO EM NATAL

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

NA DÉCADA DE 1980 fazer pão não era muito diferente do que é hoje. As padarias, no entanto, mudaram a olhos vistos. Deixaram de ser simples panificadoras para se tornarem verdadeiros restaurantes, com bufês de café da manhã, almoço e jantar. O pãozinho francês, porém, nunca saiu da vitrine. O que mudou foi o consumidor: sem tempo para ir todas as manhãs e tardes à padaria para comprar pão e leite, ele passou a fazer da padaria seu segundo lugar para as refeições depois de casa.

A mudança de comportamento aconteceu aos poucos ao longo das duas últimas décadas. Mas uma dupla de empresários natalenses, 25 anos atrás, já vinha percebendo uma nova tendência no consumidor potiguar de padaria. Foi quando José de Anchieta Júnior e Ricardo Coelho da Fonseca, ambos economistas, decidiram voltar do Rio de Janeiro para Natal e abrir um novo negócio na capital. A ideia era revolucionar o mercado local de panificadoras com o conceito de autosserviço, no qual o próprio cliente vai até o produto que deseja.

Assim nasceu a Pão & Companhia, inaugurada em agosto de 1988 com a proposta de ser diferente dos outros negócios existentes até então em Natal, que naquela época fechavam nos feriados, domingos e horário de almoço. A ousadia deu tão certo que o negócio já abocanhou sete prêmios seguidos da revista Veja Natal.

Conforme os sócios lembram, naquela época as padarias natalenses eram pequenos negócios nos quais os clientes entravam no estabelecimento e iam direto para o balcão, onde pediam o pão – geralmente era apenas francês – e também um saco de leite. Com a chegada da Pão & Companhia, veio junto o conceito de autosserviço. Em vez de pedir ao padeiro, as próprias pessoas iam às prateleiras e pegavam os produtos que queriam, todos embalados. Depois era só ir ao caixa e pagar.

A primeira loja da franquia, que é de Belo Horizonte (MG), foi instalada no bairro de Petrópolis, na Rua Mipibu. Era 20 de agosto de 1988. José de Anchieta, um dos sócios da empresa, diz que a intenção sempre foi essa: trazer algo inovador para o Rio Grande do Norte em uma área nobre da cidade. “Na época que entramos com a Pão & Companhia em Natal, ela chegou com uma proposta diferente, uma proposta de autoatendimento”, lembra.

Outra novidade foi o horário de funcionamento. Naquela época as padarias de Natal costumavam fechar nos feriados, domingos e hora do almoço. Anchieta conta que quando a P&C se instalou na cidade, a padaria inaugurou o funcionamento das 6h às 21h todos os dias e com quase 250 produtos de fabricação própria sem nenhum aditivo químico. Esse é, até hoje, o grande diferencial do negócio.

“Nosso grande diferencial são esses produtos sem aditivos químicos e a variedade de produtos entre bolos, pães, pastas, salgados e outros produtos integrais”, destacou Anchieta. Ricardo Coelho acrescenta a atenção dada à produção como fórmula do sucesso: “Foi um sucesso absoluto logo de início e revolucionou o mercado, depois vieram as outras seguindo essa mesma proposta. Nosso foco é o nosso produto. Trabalhamos 24 horas em cima da qualidade dele”, destaca.

A aceitação no mercado em Natal foi tão boa que três anos depois outra loja foi inaugurada na BR-101, na Avenida Salgado Filho, próximo ao que hoje é o túnel que dá acesso à UFRN. Esta loja, porém, foi transferida para Ponta Negra, cuja estrutura foi inaugurada no final de 2008.



▶ Ricardo e José de Anchieta comemoram os 25 anos da Pão & Companhia em Natal



▶ Além do tradicional pão francês, a P&C oferece produtos próprios sem aditivos químicos



▶ Unidade de Ponta Negra foi a segunda a ser inaugurada. Os sócios planejam mais duas para a capital

VEJA NATAL

A Pão & Companhia participa do concurso da Revista Veja há sete anos, quando a premiação estreou na cidade. Na parede da unidade localizada na Zona Sul é possível ver os resultados do sucesso da marca: há sete anos a Veja Natal dá à padaria o prêmio de “Melhor Pão” da cidade. Algo que mais nenhum estabelecimento comercial natalense conseguiu em qualquer uma das categorias restantes.

Para José de Anchieta Júnior, é a prova da aceitação da marca pelo natalense. O principal é o fato de todos os produtos serem fabricados sem o uso de aditivos. “A questão do nosso produto ser sem aditivos químicos pesa muito. Hoje todo mundo quer saúde e ainda tem a variedade de produtos. Se você tem uma variedade dessas com qualidade, a tendência é o cliente ficar satisfeito”, avaliou.

Em outubro o concurso se repete e a expectativa dos proprietários é que a empresa ganhe de novo. Quem faz a avaliação são os jurados da própria Veja, que visitam o estabelecimento sem se identificarem, como se fossem clientes normais. A partir do que eles encontrarem dão a nota que acreditam ser coerente.



▶ Luciene Félix começou como atendente e hoje está na gerência da loja

“FOI PURO EMPREENDEDORISMO. NÃO NOS ACOMODAMOS COMO FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E VIMOS A OPORTUNIDADE DE TER NOSSO PRÓPRIO NEGÓCIO”

Ricardo Coelho da Fonseca
Sócio da P&C

APOSTA ALTA EM NOVO NEGÓCIO

Quando decidiram abrir a Pão & Companhia em Natal, José de Anchieta Júnior e Ricardo Coelho da Fonseca eram jovens. Mesmo muito novos, já estavam com as vidas feitas no Rio de Janeiro. O primeiro era economista na Embratel, enquanto o segundo trabalhava na Confederação Nacional das Indústrias (CNI). Resolveram abandonar tudo, arrumar as malas e partir para a terra onde nasceram. Abriam o negócio na Rua Mipibu, em Petrópolis. “Foi puro empreendedorismo. Não nos acomodamos como funcionários públicos e vimos a oportunidade de ter nosso próprio negócio. Aí deu certo”, recordou Anchieta.

“Vimos a oportunidade porque o mercado estava aberto, não existia aqui esse tipo de negócio. Viemos com quase 100% de certeza de que iria dar certo; e deu, tanto que até hoje estamos aqui”, relatou Ricardo Coelho.

Assim como todo negócio, a marca também viveu seus altos e baixos. “Enfrentamos várias mudanças no país, inclusive congelamento de preços; antes o pão era tabelado, então isso atrapalha. Mas hoje o mercado está mais livre. Tem essas coisas que todo empresário enfrenta, não é só bonança não, há tempestades também”, enfatizou Anchieta.

Depois de abrir duas lojas e fechar outras duas – uma no Natal Shopping e outra em Candelária, a Pão & Companhia pretende chegar a mais áreas da capital. Os proprietários estudam a possibilidade de inaugurar pelo menos mais duas unidades, só não revelam onde. “A ideia é expandir mais. Temos uma loja em Petrópolis e em Ponta Negra, mas existem alguns estudos nossos de ocupar mais espaços e há espaço para mais uma ou duas lojas. Nossos clientes são pessoas que gostam de produto com qualidade, uma clientela muito direcionada”, revelou Anchieta Júnior.

As futuras unidades já devem abrir com a nova cara da marca. Durante os 25 anos de história, houve uma mudança no conceito do negócio. Após o Plano Real, a franquia optou por sair do

ramo de loja de conveniência. O carro chefe continua sendo a panificação, mas foi implantado um serviço de Buffet e sanduíches, e hoje, além de padaria, a P&C é uma cafeteria.

“Hoje se você entra na Pão & Companhia você vê que ela é uma bruncheria, sanduicheria e cafeteria. Houve uma guinada no conceito. A conveniência ficou para os mercadinhos e lojas de posto de gasolina. Hoje você entra e vê nosso buffet, se você quiser montar seu sanduíche você monta com vários produtos nossos”, frisou Anchieta.

RECEITAS

São cerca de 250 produtos no receituário da franquia. Diariamente 200 deles vão para as prateleiras das lojas, presentes em 15 capitais do país. De Natal já saíram ideias para as outras franquias ao redor do Brasil. “Já existem algumas receitas que foram sugeridas por nós porque cada região tem sua cultura, então o mineiro gosta muito de um produto e o nordestino de outro. O bolo de rolo é típico daqui e nós mandamos a receita. Hoje ela está no nosso receituário”, afirmou Anchieta.

Cada uma das duas unidades da Pão & Companhia possui cerca de 30 funcionários, entre o pessoal da produção e da gerência. Todos tiveram de passar por um treinamento em Belo Horizonte (MG) para entrar no padrão de qualidade e aprender as receitas da franquia. Dentre os funcionários mais antigos está a gerente da loja de Ponta Negra, Luciene Félix. Com 34 anos de idade, ela está há 15 na P&C.

A funcionária começou como atendente e passou por todos os setores da empresa até chegar à gerência. Ela conta que depois de sair do setor de atendimento foi operadora de caixa, passando em seguida para a subgerência até chegar onde está agora. “Quando a gente gosta do que faz fica tudo mais fácil. Me identifico muito com a empresa e gosto do que faço. Fico satisfeita porque nossa marca oferece produtos de qualidade aos nossos clientes”, disse Luciene.



Editor
Moura Neto (Interino: Marcos Bezerra)

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O PODER DO NÃO

/ PRECATÓRIOS /
BASEADO NA
CONDUTA CRIMINOSA
DO CASAL,
DESEMBARGADOR
NEGA HABEAS
CORPUS PARA CARLA
UBARANA E GEORGE
LEAL; MP TAMBÉM
TEM PEDIDO NEGADO
PARA FIXAÇÃO DE
VALOR MÍNIMO PARA
REPARAÇÃO DE
DANOS CAUSADOS

CASAL VAI SE ACOSTUMANDO COM O CÁRCERE

Carla Ubarana e George Leal, envolvidos no esquema de desvio de dinheiro do Tribunal de Justiça do RN e presos desde a última terça-feira, continuam detidos respectivamente no Centro de Detenção Provisória Feminino de Parnamirim e no CDP Pirangi. Conhecidos pela repercussão do caso, os dois não fazem questão de se destacar dentro da cadeia, mas não se furtam de conversar com seus companheiros de cela.

Nessas 72h, conversas externas apenas com o advogado, que em todos os dias compareceu nas respectivas unidades prisionais de seus clientes. O único que recebeu uma visita a mais foi George Leal. Um dia depois de ser detido, a sua mãe foi ao CDP na Avenida Ayrton Senna falar com o filho e deixar roupas e outros produtos pessoais.

Com mais 29 mulheres na cela, a ex-chefe do setor de Precatórios do TJ continua tranquila, não fez ainda nenhum pedido especial e segue sem causar maiores transtornos dentro do CDP localizado em Emaús. "Pelo que a gente observa, ela conversa só o necessário com as detentas, mantendo uma relação normal. Ela continua bem tranquila e só conversou com o advogado. Espero que ela continue assim", informou a diretora da unidade prisional, Hindiane Sature.

De acordo com ela, Carla Ubarana recebeu apenas roupas e remédios, muitos remédios. "Olha, foram vários medicamentos que ela (Carla) recebeu. São no geral remédios pra dor e insulina porque ela precisa tomar periodicamente", relatou a diretora.

George Leal está preso com cerca de 30 homens. Na sua cela, especificamente, ontem eram 15. Segundo o diretor do CDP Pirangi, Rondinelli Santos, o marido de Ubarana não recebeu mais a visita de parentes, apenas de seu advogado.

Outra informação passada por ele é que um dos mais "célebres" presos de sua unidade prisional começa a manter uma relação mais próxima com os companheiros de cela. "Ele segue tranquilo, sem falar muito, mas a cela é coletiva e ele já se enturmou com o pessoal", afirmou Rondinelli.

**RAFAEL DUARTE
FELIPE GALDINO**
DO NOVO JORNAL

CARLA UBARANA E George Leal devem continuar na cadeia por mais tempo. A primeira tentativa de liberdade provisória naufragou ontem com a decisão do desembargador Amílcar Maia, que indeferiu o pedido de liminar da defesa e negou o habeas corpus ao casal. Maia alegou a preservação da ordem pública para manter Carla e o marido presos.

O magistrado levou em conta quatro argumentos para sustentar a decisão: as circunstâncias que envolveram a atividade delitiva dos réus; o modus operandi da empreitada criminosa por eles perpetrada; a gravidade concreta dos crimes, na forma específica como foram protagonizados (reiteradamente praticados em continuidade delitiva, que se perpetuou por aproximadamente cinco anos, no âmbito das dependências de uma Corte de Justiça) e os sérios prejuízos aos cofres públicos e aos jurisdicionados credores de precatórios. "Tenho por certo convencer-me, ainda que provisoriamente, do acerto do decisum atacado, ante a demonstrada custódia cautelar como garantia da ordem pública, conceito no qual também se insere a finalidade de acautelar o meio social e a credibilidade da Justiça", escreveu na sentença.

O magistrado lembrou também que a os pressupostos da prisão cautelar decretada pelo juiz da 7ª Vara Criminal, José Armando Ponte, estão corretos, uma vez que as provas robustas confirmam a existência dos crimes praticados. "E de que os pacientes são os seus autores, os quais, diga-se de passagem, são réus confessos", disse.

Além da garantia da ordem pública, pesou também na decisão do desembargador Amílcar Maia, a credibilidade da Justiça e do meio social diante da gravi-



HUMBERTO SALES / NJ

dade da conduta ilegal praticada dentro do Tribunal de Justiça, e que causou prejuízo milionário aos cofres públicos – estimado até o momento em R\$ 14 milhões – além da grande repercussão na sociedade.

DEFESA

O desembargador Amílcar Maia procurou desconstruir a tese da defesa de que não há necessidade de manter preso o casal condenado já que a ação ainda não transitou em julgado, ou seja, não foi concluída. Os advogados atacaram a decisão do juiz José Armando Ponte lem-

brando que a gravidade do delito, por si só, não deve dar ensejo à prisão cautelar para a garantia da ordem pública, na medida em que o crime, por si só, é considerado conduta grave e reprovável pela sociedade, conforme jurisprudência. A defesa alegou ainda que "a credibilidade da Justiça não consubstancia circunstância autorizadora da segregação cautelar, uma vez afrontar os princípios do contraditório, da ampla defesa e do estado de inocência, ante a inexistência de sentença transitada em julgado", escreveu o advogado Marcus Vinícius Leal.

A defesa também tentou convencer o desembargador usando os bons antecedentes criminais, a residência fixa e outros atributos, mas o magistrado rejeitou os argumentos. "É importante lembrar que as condições pessoais favoráveis, como a apresentação espontânea, a primariedade, os bons antecedentes, a residência fixa e a profissão definida não são obstáculos à decretação da prisão preventiva, para a qual basta a presença dos pressupostos e requisitos legais próprios, estabelecidos no artigo 312 do código de processo penal", encerrou.

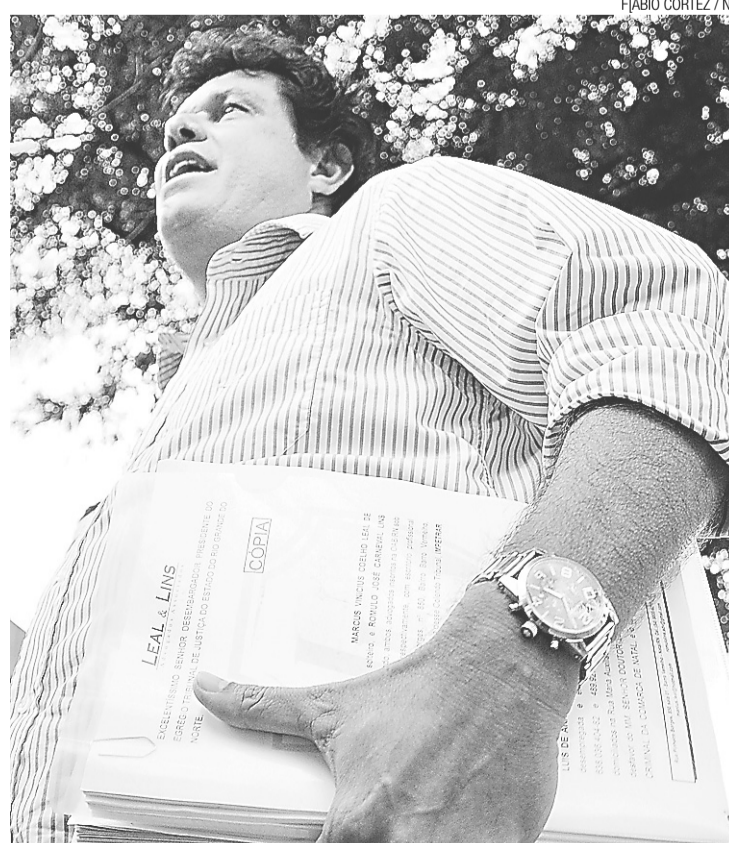
ADVOGADO VAI AGUARDAR DECISÃO DA CÂMARA CRIMINAL

O advogado Marcus Vinícius Leal afirmou que vai aguardar o processo subir para a câmara criminal para se posicionar. A Câmara é formada por três desembargadores e um procurador. Antes disso, ele não descarta a possibilidade do próprio desem-

bargador Amílcar Maia rever sua posição. "Pode ser que o desembargador reconsidere o pedido de liminar. Vou esperar subir para a Câmara para saber quem será o relator. Vamos aguardar os próximos 20 dias", comentou Leal.

Questionado se, durante os

20 dias de espera, Carla e George tinham chances de sair da cadeia por outras vias judiciais ele preferiu não comentar. "Não vou responder nada precipitado porque isso aí merece um estudo mais profundo. Eu não vi o teor da decisão", afirmou.



FÁBIO CORTÉZ / NJ

“
PODE SER QUE O DESEMBARGADOR RECONSIDERE O PEDIDO DE LIMINAR. VOU ESPERAR SUBIR PARA A CÂMARA PARA SABER QUEM SERÁ O RELATOR. VAMOS AGUARDAR OS PRÓXIMOS 20 DIAS”

Marcus Vinícius Leal
Advogado

“
OS PACIENTES SÃO OS SEUS AUTORES, OS QUAIS, DIGA-SE DE PASSAGEM, SÃO RÉUS CONFESSOS”

Amílcar Maia
Desembargador

SAIBA MAIS

► Existem dois instrumentos jurídicos ligados às penas monetárias numa ação. Uma é a fixação da pecúnia em sentenças condenatórias, a chamada pena multa. A outra é o ressarcimento do que foi desviado. No caso da fixação de pena multa o juiz pode aumentar ou diminuir desde que o MP fixe o valor no início da ação. Os valores variam de acordo com os tipos penais.

JUSTIÇA NEGA PEDIDO PARA REPARAÇÃO DE DANO

O juiz da 7ª Vara Criminal, José Armando Ponte, negou pedido do Ministério Público para fixar valor mínimo para reparação dos danos causados aos cofres públicos pelo casal Carla Ubarana e George Leal, condenados no processo dos precatórios. Na argumentação, Ponte lembrou que "nem na peça de denúncia, nem em alegações finais o Ministério Público Estadual requereu deste Juízo, de maneira expressa e com a devida formalidade, a fixação de valor mínimo de reparação de danos à vítima a ser suportado pelos réus que eventualmente viessem a ser condenados", escreveu na decisão.

A legislação penal diz que, nesses casos, o percentual a ser devolvido deve ser definido pelo MP no início do processo, o que não aconteceu. Na prática, isso significa que o casal continua condenado a pagar as multas estipuladas pelo juiz José Armando Ponte que, somadas, se aproximam de R\$ 400 mil.

O magistrado também lembrou que o Estado sequer se dispôs a contribuir com a ação fazendo parte dela e, também por conta disso, não caberia ao juiz definir valores.

"Logo, é entendimento deste Juízo que, na ausência de expresse e formal pedido nesse sentido pelo titular da ação penal, ou mesmo pela vítima imediata, no caso, o Estado do Rio Grande do Norte, que nesta ação penal sequer se habilitou como assistente do Ministério Público, não pode o magistrado, de ofício, fixar valor mínimo de reparação de danos, sob pena de afronta às regras do sistema acusatório, de afronta ao princípio da correlação entre a sentença e a denúncia e mesmo de afronta ao princípio do contraditório", contou.

Pontes argumentou, no entanto, que já havia determinado a restituição ao erário dos valores apurados com a alienação judicialmente ordenada dos bens dos réus condenados, além da quantia em moeda nacional e estrangeira apreendida em poder de Carla e George. "E ainda a restituição ao Erário dos valores objeto de sequestro judicial nas contas e aplicações financeiras dos réus condenados, servindo tais valores, ainda não totalmente liquidados, à toda evidência, como reparação parcial dos danos causados pelo crime", escreveu.

PROJETO CUSTOSO

/ NATAL / ABERTURA DE ENVELOPES DA LICITAÇÃO PARA OBRAS DO PRÓ-TRANSPORTE É ADIADA POR QUASE 50 DIAS DEPOIS QUE EMPRESAS PEDIRAM TEMPO PARA APRESENTAR PROPOSTAS; CUSTO DAS INTERVENÇÕES JÁ É 64% MAIS CARO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O EDITAL DE conclusão do projeto do Pró-transporte, um conjunto de obras de mobilidade orçado em R\$ 92 milhões, foi adiado pela segunda vez em pouco mais de um mês. A entrega dos envelopes com as propostas técnicas, prevista para ocorrer esta semana, foi remarcado para o dia 15 de maio. Iniciado há oito anos, o projeto prevê uma série de intervenções viárias na Zona Norte de Natal e, mesmo sem o conhecimento das propostas, já está 64,29% mais caro.

Segundo Fernando Alberto de Paula Fernandes, presidente da comissão permanente de licitação da Secretaria Estadual de Infraestrutura (SIN), cinco empresas – das 28 que retiraram o edital até a semana passada – pediram um prazo maior para apresentar propostas. As construtoras alegaram não haver tempo hábil para viabilizar os projetos de operação. Os nomes das empresas envolvidas não foram divulgados à imprensa.

Com a nova data para a abertura dos envelopes quase dois meses depois do previsto, a concorrência deve ficar mais acirrada. “Outras empresas podem participar do processo licitatório. O edital será mais concorrido”, afirma Fernandes. O novo documento delimitando as ações do Pró-Transporte será posto à venda novamente, somente no dia 15

RN FOI O PRIMEIRO ESTADO A ASSINAR COM O PROGRAMA

O programa de mobilidade foi lançado pelo Governo Federal em 2004. O objetivo era o de financiar a implantação de sistemas de infraestrutura de transporte coletivo urbano e de mobilidade urbana, atendendo prioritariamente áreas de baixa renda das regiões metropolitanas brasileiras. O Rio Grande do Norte foi o primeiro estado a assinar o termo de intenção com o Ministério das Cidades.

Em janeiro de 2005, a então governadora Wilma de Melo Alencar Maia firmou convênio com a Prefeitura do Natal para a realização da obra. O contrato foi firmado no valor de R\$ 56 milhões. Com isso, todo o conjunto de obras ficou sob a responsabilidade do município. Os anos foram passando e, além da exceção do Viaduto da Avenida das Fronteiras, nenhuma outra obra foi realizada.

O convênio entre o Estado e a Prefeitura foi encerrado em 31 de dezembro de 2011. E em março do ano passado, o governo do estadual tomou para si a responsabilidade das obras, solicitando à Caixa Econômica Federal (CEF) a alteração do Agente Promotor do Programa Pró-Transporte. Todos os recursos para as obras já se encontram disponíveis. Serão R\$ 62 milhões financiados pela instituição bancária e outros R\$ 30 milhões do Governo do Estado.



EDUARDO MAIA / NJ

▶ Rótula semaforizada na Redinha, onde deveria haver um viaduto do programa Pró-transporte, é ponto de engarrafamentos constantes

de abril.

A primeira prorrogação dos prazos ocorreu em 20 de fevereiro – 13 dias após o processo ter sido deflagrado. À época, a data para entrega dos envelopes esta-

va marcada para o dia 22 de março. A justificativa foi a de que se existiam equívocos orçamentários nas planilhas de custos. Desta forma, o prazo foi reajustado para o dia 27 de março. Agora,

com o pedido das cinco empresas, e para evitar novos adiamentos, a data foi postergada por quase 50 dias. “Não teremos mais problemas. O prazo foi ajustado para atender às necessidades

das construtoras”, justifica Alberto Fernandes.

O processo licitatório será realizado através do modelo de concorrência pública. Caso a infraestrutura estadual não reapra-

ze a entrega dos envelopes, o vencedor deve ser anunciado 45 dias depois. O NOVO JORNAL tentou falar com a atual secretária de infraestrutura, Kátia Pinto, para re-percutir a prorrogação dos prazos do projeto do Pró-Transporte, mas não obteve sucesso.

O Pró-transporte está 64,29% mais caro do que quando foi apresentado, em 2005. O convênio assinado entre Governo do Estado e a Prefeitura do Natal com o Ministério das Cidades previa um valor na ordem de R\$ 56 milhões. Hoje, o conjunto de obras está avaliado em R\$ 92 milhões.

Além disso, desde que foi anunciada, há oito anos, apenas uma das oito intervenções saiu do papel: o viaduto construído na Avenida das Fronteiras, bairro de Nossa Senhora da Apresentação. Entretanto, até mesmo esta obra necessita de ajustes. Estavam previstas quatro alças viárias, mas só duas estão em funcionamento. As restantes dependem de novas desapropriações no entorno do equipamento.

R\$ 36 MI

É o valor a mais das obras do Pró-transporte, em relação ao custo inicial



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ A Avenida Moema Tinoco continua a mesma desde a construção dos conjuntos da Zona Norte

OBRAS DEVEM SE ESTENDER PELOS PRÓXIMOS DOIS ANOS

Após a escolha da empresa vencedora, a assinatura da ordem de serviço deve ocorrer no fim de junho. A estimativa é que as obras se estendam por 24 meses. O conjunto de oito intervenções viárias vai se estender por 15 km. Os projetos devem promover, principalmente, diversas mudanças nas Avenidas Moema Tinoco e das Fronteiras. Também sofrerão mudanças as Ruas Conselheiro Tristão e Pastor Joaquim e as Avenidas Tocantínea e Rio Doce.

O projeto será executado em duas etapas. A primeira, no Eixo Fronteiras, com 6 km de extensão. Em seguida, terá iní-

cio o Eixo Moema Tinoco, com 9 km. Ao término dos trabalhos, as vias públicas sairão de duas para seis faixas de fluxo viário. Também haverá a implantação de 20 km de calçadas, 11 km de ciclovias e a instalação de 56 novos terminais de passageiros.

Serão construídos ainda corredores exclusivos para o transporte público em todas as vias contempladas. O objetivo é facilitar o fluxo das linhas de ônibus que cruzam a região. A ponte Newton Navarro deve receber novos acessos. Para isso, será construído um viaduto no início da Avenida João Medeiros Filho, na Redinha. Uma das

alças dará acesso à Rua Conselheiro Tristão, que vai servir de ligação às praias da região.

Outra ação específica será a construção de uma via de acesso entre a BR-101 e Avenida Tocantínea. Esta nova via vai ajudar no escoamento do tráfego para o litoral norte e de via de acesso ao futuro Aeroporto de São Gonçalo do Amarante.

Também serão realizadas 273 desapropriações. São imóveis que devem passar por algum tipo de intervenção – seja parcial ou total. A estimativa é que as desapropriações somem aproximadamente R\$ 15 milhões.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL (REGISTRO DE PREÇO) Nº 022/2013

Objeto: Contratação de empresa para aquisição de Pneus e Câmaras para os veículos que compõe a frota do Município de Pendências /RN. A Pregoeira do município de Pendências no uso de suas atribuições torna público que se encontra aberta a licitação acima mencionada, cuja sessão pública será realizada na sede da Prefeitura Municipal sito Av. Francisco Rodrigues, 205 - Centro - Pendências/RN, **as 09:00 (nove) horas do dia 12/04/2013.** O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede do executivo municipal de segunda a sexta das 08h00 as 14:00 hrs. INFORMAÇÕES GERAIS: 0(84)3522-3801.

Pendências/RN, 28.03.2013.
Anne Keilly de Oliveira Souza
A Pregoeira.

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO DO MUNICÍPIO DO NATAL
COMUNICADO

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB) comunica que realizará **AUDIÊNCIA PÚBLICA** para discutir sobre a instalação de **ANTENAS DE ESTAÇÃO DE RÁDIO BASE (ERB)** pela operadora **TIM CELULAR**, em Natal/RN. O Evento será realizado no dia **12 de abril de 2013**, a partir das **9 horas**, no auditório do **CEMURE** (Centro Municipal de Referência e Educação Aluísio Alves), localizada na Av. Coronel Estevam, nº 3705 - Nossa Senhora de Nazaré-Natal/RN (ao lado da nova rodoviária) e tem por finalidade esclarecer à população dos serviços que serão prestados, da função dos equipamentos que estão em operação e serão instalados pela TIM CELULAR para prestação de serviço de telefonia móvel (celular).

A **Documentação** relativa ao licenciamento ambiental está à disposição da sociedade na **SEMURB**, situada à Rua Raimundo Chaves, nº 2000 – Candelária, segunda a sexta das 8 às 14 horas.

Natal, 23 de março de 2013
Marcelo Saldanha Toscano
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo

ALE COMBUSTÍVEIS S.A
CNPJ Nº 01.136.598.0001-03
AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se a disposição dos Srs. Acionistas na sede social da companhia, na Rua Manoel de Castro, 1.170, Anexo, Candelária, Natal, Rio Grande do Norte, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei número 6.404/76, relativo ao exercício social findo em 31.12.2012. Natal/RN, 27/03/2013. **Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim – Diretor Presidente.**

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.
CNPJ Nº 23.314.594/0001-00
AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se a disposição dos Srs. Acionistas na sede social da companhia, na Rua Manoel de Castro, 1.170, Anexo, Candelária, Natal, Rio Grande do Norte, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei número 6.404/76, relativo ao exercício social findo em 31.12.2012. Natal/RN, 27/03/2013. **Francisco Sérgio Soares Cavaliari - Presidente do Conselho de Administração.**

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
CGC/MF 08.334.385/0001-35
AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas da CAERN, em sua sede social, localizada a Av. Senador Salgado Filho, 1555 - Tirol, nesta Capital, nos horários de 07:30h às 11:30h e 13:30h às 17:30 horas, os documentos de que trata o art. 133 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, relativos ao exercício de 2012.

Natal, 27 de março de 2013
a) A DIRETORIA



Editor
Moura Neto (Marcos Bezerra - Interino)

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



MARCIO HONORATO / FOLHAPRESS

► Ator americano Tom Cruise acena para fãs na saída de hotel no Rio de Janeiro

A SIMPATIA DE TOM

/ CINEMA / EM VISITA AO RIO DE JANEIRO PARA PROMOVER SEU MAIS NOVO FILME, "OBLIVION", TOM CRUISE DISTRIBUI SIMPATIA PARA OS FÃS, VAI AO MARACANÃ E PROMETE VOLTAR NA COPA

FOLHAPRESS

O ATO Tom Cruise visitou ontem o Maracanã. De passagem pelo Rio de Janeiro para promover seu filme mais recente, o astro americano fez questão de conhecer o estádio. Ele foi recebido por Zico, o maior artilheiro da história do Maracanã e gravou para o programa Esporte Espectacular, da Rede Globo.

Cruise se ajoelhou e passou as mãos no gramado, dizendo que vai fazer de tudo para voltar ao Brasil e assistir os jogos da Copa do Mundo de 2014.

Aos 50 anos, Tom Cruise é um exemplo de como se manter no topo de uma cadeia alimentar feroz. Ainda é o astro mais bem pago de Hollywood, recebendo cerca de US\$ 75 milhões anuais, e um dos poucos capazes de sustentar uma ideia original como "Oblivion", seu novo longa, em plena crise econômica na indústria cinematográfica.

Não que Tom Cruise seja infalível. Nos últimos anos, nenhum de seus projetos "originais" ultrapassou a marca dos US\$ 100 milhões nos

Estados Unidos. Mas o ator foi um dos primeiros a descobrir a importância do mercado internacional e faz questão de divulgar seus projetos pessoalmente. Isso garante a felicidade dos estúdios e deixa Cruise mais confiável em termos de retorno financeiro. Por exemplo, "Encontro Explosivo" (2010), que não passou dos US\$ 76 milhões nos EUA, faturou US\$ 185 milhões fora das telas americanas.

O segredo da marca Tom Cruise não é difícil de desvendar. Na pré-estreia de "Oblivion", de Joseph Kosinski ("Tron - O Legado"), realizada no Rio, o astro fez questão de que a distribuidora Universal fechasse um cinema de rua (Odeon) para atrair multidões de fãs em busca de uma foto ou autógrafa do protagonista de "Missão: Impossível" e "Top Gun".

Cruise é um exemplo de profissionalismo e dedicação. Por 1h50, ele caminhou os poucos metros de 50 metros do tapete vermelho conversando com repórteres de TV, posando para fotos com centenas de fãs, dando autógrafos, acenando, e

apertando a mão do Impostor, do "Pânico". Em nenhum momento tirou o sorriso da face.

Claro que havia regras que podiam ser notadas. Fãs mais afoitos eram sempre repudiados pelos quatro seguranças que o acompanhavam - as mulheres tinham mais liberdade para um abraço mais forte. Se uma fagulha de histeria era presenciada, o astro não fazia cara feia: se afastava e pedia calma com simpatia.

Desde que se separou de Katie Holmes, ano passado, Cruise evita muitas entrevistas de verdade. Achou no tapete vermelho uma bolha de segurança. As perguntas são rápidas, as respostas, fórmulas - a reportagem da Folha de S.Paulo perdeu conta de quantas vezes ouviu a história de como "Oblivion" foi filmado de maneira diferente porque o diretor subiu em um vulcão no Havaí para fotografar o céu e projetar no set armado nos Estados Unidos.

Houve um momento de saia justa. Uma repórter, aproveitando o tema do filme, no qual Cruise interpreta um reparador de drones em uma

Terra destruída após uma guerra contra extraterrestres, perguntou se "o astro acreditava em ETs". A assessora brasileira (nervosa), a irmã do astro, Lee Anne, que vira sua assessora em tempos de crise pessoal, sorriu mais discretamente, e Cruise também não demonstrou nenhum desconforto (ele é um dos mais destacados membros da Cientologia, doutrina cuja origem baseia-se em um imperador intergaláctico) e falou sobre o filme.

A maratona terminou dentro do cinema, onde o astro subiu ao palco com as atrizes Olga Kurylenko e Andrea Riseborough para agradecer ao país que "sempre o recebe de forma especial" e, claro, falar como o diretor Joseph Kosinski foi ao "topo de um vulcão no Havaí fotografar o céu para projetar no set em Baton Rouge, na Louisiana". "Isso nunca foi feito antes. Para nós, atores, foi perfeito, porque nos dava uma sensação real de altura", contou o ator. De tão solícito, várias pessoas saíram da sala para tentar um autógrafa ou uma foto. Filme, que filme?

/ TEATRO /

Paixão de Cristo do Golandim tem via crucis real

Entre a vida vivida e a vida contada, muitas semelhanças. Os integrantes do Grupo de Teatro Coração de Jesus enfrentam uma verdadeira via crucis até apresentar a Paixão de Cristo, na Semana Santa. Falta apoio, sobram dificuldades. Ainda assim, o espetáculo apresentado gratuitamente no Bairro de Golandim, a cerca de 4 mil pessoas, comemora hoje a 15ª mostra.

Há cerca de 150 jovens, entre produtores e atores, envolvidos na peça. Mal comparando com Jesus há exatos 1980 anos, eles dão o sangue pelo espetáculo. Ontem, alguns deles, em pleno sol das 14h, montavam parte do cenário. Isso, depois de passarem uma noite inteira de vigília no local para evitar que os equipamentos fossem roubados.

Jesus não acreditaria... Nem Pôncio Pilatos "lavou as mãos". Muito ao contrário, pegou no pesado mesmo. Como um dos poucos que trabalha por conta própria - ele faz apenas bicos, depois de perder o emprego de auxiliar de serviços gerais -, o ator Ronaldo dos Santos Aguiar, 29 anos, é um dos responsáveis pela montagem.

Com 13 anos no grupo, ele já deu corpo e voz ao ladrão que é pregado na cruz ao lado de Jesus, e ao sacerdote que paga a Judas, o apóstolo traidor, para que ele

dê informações privilegiadas sobre o rei dos judeus. Continuar no grupo, atesta, não é fácil. "Só fica mesmo quem gosta. É um trabalho muito difícil, a gente tem que correr para conseguir apoio".

Até 15 dias atrás, não se sabia ainda se o espetáculo realmente sairia do papel. Ele nunca falhou nesta década e meia, mas faltava o apoio. Os atores são todos voluntários, porém a matéria prima e a mão-de-obra têm um custo. Como equipamentos próprios, eles têm apenas as vestes dos atores e parte da iluminação necessária. O som foi fornecido pela prefeitura; outros itens por três empresas privadas consecutivas a duras penas.

Até conseguir o espaço para exibir o espetáculo já não é tão simples. O proprietário do local, que cedia o lugar sem dificuldade, faleceu. O terreno agora está arrendado para servir de pasto. Para usar um pedaço do espaço, o grupo tem que dar cerca de 300 kg de bucha - comida utilizada para engordar o gado - ao arrendatário como recompensa pelo pedaço de terra que é limpo.

O grupo de teatro tem participantes de Felipe Camarão, Cidade da Esperança, Parque dos Coqueiros, entre outros bairros. A maior parte é de pessoas simples que trabalham em empresas privadas e têm dificuldade para participar dos



► Faixa anuncia o espetáculo teatral num terreno alugado em troca de 300 kg de ração para gado; e integrantes do grupo: 15 anos de esforço

ensaios. "É preciso ter muita força de vontade, porque não é fácil. A gente às vezes ensaia sem o componente e encaixa ele apenas depois, quando ele pode vir", ressaltou a fundadora e coordenadora do grupo, Antônia Suênia Moura.

O espetáculo será apresentado apenas hoje, a partir das 20h, em um terreno localizado quase ao lado do Posto da Skol, na Avenida Tomaz Landim. A Paixão de Cristo é gratuita, mas por solicitação dos próprios espectadores, serão vendidas 1.500 cadeiras ao custo de R\$ 3 cada.

O SUPORTE DO GRUPO

Ela é conhecida como Dona Norma. Poderia ser, sem dúvida, apelidada de dona Deusa. Ela é mãe de Jesus, de Maria, da Luz do Dia e ainda da coordenadora do grupo de teatro. Neste período, a casa simples de Dona Norma, no bairro de Amarante, se transforma na sede oficial dos atores. "Privacidade de família não temos", afirmou. "Mas eu amo, amo, amo este trabalho", completou.

A sala de pouco mais de



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

14m² é o palco dos ensaios. Talvez aconteça o milagre da multiplicação só que para os metros quadrados. "Nós separamos por grupos. No final é que a gente faz um ensaio grande, na rua mesmo", explicou Antônia.

Maria Normaci da Silva Moura, a dona Norma, comemora pelo que vê hoje em sua casa: quatro filhos bem criados, trabalhando e longe da criminalidade. "Com certeza isso acontece muito por causa

do grupo. E não ajudou só a eles, tem vários jovens que, quando o grupo começou, eles já estavam indo por outro caminho, e se salvaram".

A caçula de dona Norma, Suznaia da Silva Moura, 21, entrou para o grupo quando tinha seis anos e hoje interpreta a Luz do Dia. Um dos membros mais novos da equipe é o filho de Suênia, com apenas 9 anos. "O grupo é bem familiar. Somos todos, na verdade, uma grande família", atestou a jovem.

Social



Caros leitores!

Volto a cobrir as férias do querido, competente e super jornalista Marcos Sá. Os predicados demonstram que tenho uma tarefa e tanto. Espero contar com a paciência dos leitores, durante o curto período, e espero que curtam. Rapidinho Marcos está de volta.

Augusto

E-mail

augustobezerril@novojournal.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

VAMOS

▶ Hoje tem festival de frutos do mar no Fogo & Chama

Estou de FERIAS

Sadepaula

▶ Interino: Augusto Bezerril

O LUGAR É...

TUDO AZUL

Larissa Martins e Denildo Veríssimo casam, hoje, em cerimônia para poucos convidados no final da tarde em Búzios. Luciano Almeida, leia-se Olimpo, assina Buffet e decoração.

ARTE E BELEZA

Zanzo promove exposição no Nalva Café Salão. Segundo o artista plástico, a Mostra deve entrar em cartaz na primeira semana de maio. Além das telas, vale prestar atenção nos utilitários. Os bloquinhos são pintados a mão e tem acabamento de costura.

NATAL AGRADECE

Fontes ligadas à cena política destacam o vereador Rafael Motta como mais um nome mais que promissor da jovem bancada de Natal. Assim como Júlia Arruda, o rapaz tem mantido uma agenda mais que atuante no legislativo municipal.

PRODUÇÃO

Chrystian de Saboya assina produção da abertura do centro de estética Maura Lima, em Petrópolis. O salão é especializado em sobancelhas.



FOTOS: AUGUSTO BEZERRIL / NJ

▶ LINDINHA – Sophia Macedo exhibe, sempre, o melhor da luxuria do estilo

AMOR, I LOVE YOU

Juliana Flor, que anda feliz com o sucesso do novo Blog da Ju, comemorou aniversário, ontem, no Rio Grande Sul. Com todo carinho do marido André Elali.

CRISTO REDENTOR

Moacir Potiguar é o aniversariante do dia. A comemoração acontece em Angra. Herbene e Sanderson Carlos estão entre os amigos na festinha em terras cariocas.

Quem vai para onde? Todo mundo fala de passar ao menos um dia, noite ou parte do dia em Pipa. O grupo Aviação super decola na Praia mais fervida do litoral na Semana Santa. Luciane Benfica diz que a Calangos vai ser o lugar. Múcio Neto diz que o camarote do Ânima Pipa é hot-point. O povo da noite e turista adora! Quem curte música eletrônica e não conseguiu embarcar para Lolapalooza, em São Paulo, será compensado. Hoje é dia do DJ Kaskade na boate Calangos. Biel Sodré promete set e projeções no Ânima no fim de semana. Aleluia!



▶ SUPERCHIC – Mécia Araújo, arquiteta e florista, em instante Mais Estilo na Dermage



▶ FELIZ PÁSCOA – Amauri Fonseca comemora Páscoa junto aos funcionários na fábrica da Toli

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

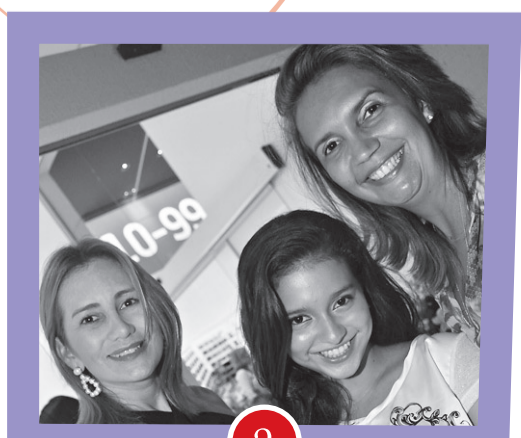
PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Espaço Reservado para sua MARCA.
(84) 3342.0369

Novo flash

Exposição de Bolos Artístico Tereza Vale – 40 anos, na Central Cyrela Plano & Plano

1. Governadora Rosalba Ciarlini, Yolanda de Araújo Varela e Tereza Vale
2. Andrea Moura, Maria Elisa e Andrea Leal
3. Luciano Almeida e Raffaella Rosito
4. Chrystian de Saboya e Juracy Lira
5. Danuza D'Sales e Gorete Titto
6. Vânia Leite e Mayara Rosado



**Editor**

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

OPERAÇÃO RESGATE

/ REUNIÃO / DIRIGENTES, EX-DIRIGENTES E CONSELHEIROS DEIXAM RUGAS DE LADO E SE UNEM PARA SALVAR O ABC



D'LUCA / NJ

LEONARDO ERY
DO NOVO JORNAL

“REDUZIR DESPESAS E aumentar a receita”. As palavras do vice-presidente do Conselho Deliberativo do ABC, Fernando Vasconcelos, resumem o intuito da direção alvinegra após a reunião realizada na quarta-feira na sede social do clube, que envolveu a atual diretoria e conselheiros e ex-presidentes abecedistas. Estiveram presentes no encontro os ex-presidentes Judas Tadeu, Leonardo Arruda e Paiva Torres, além dos conselheiros Gláucio Uchôa, Cláudio Porpino, José Adécio, Idamylton Garcia. O atual presidente do clube, Rubens Guilherme Dantas, também participou da reunião.

Com o encontro, a ideia é que o ABC se fortaleça após a crise financeira que assolou o Alvinegro no início desta temporada. Buscando mais apoio na gestão, a direção do clube reuniu conselheiros e ex-presidentes para ajudar nas decisões e projetos a partir de agora. “A reunião foi para tentar apurar as arestas, que muitas vezes são colocadas na mídia, entre a atual diretoria e os ex-dirigentes”, explica o vice-presidente do Conselho Deliberativo do ABC. “A gente entende que eles podem contribuir com a experiência que tiveram no clube em anos anteriores”, finaliza.

De acordo com Fernando Vasconcelos, a ideia inicial da reunião é aproximar ao clube alguns conselheiros e ex-dirigentes do Alvinegro, que estavam distantes das decisões tomadas pela atual dire-

toria. “Se ainda havia alguma crise interna, ela acabou. Agora vamos buscar solução para a crise financeira”, comentou. E para isso, a direção abecedista começou a se movimentar. Segundo explicou o vice-presidente do Conselho, a tentativa é reduzir os custos do clube e aumentar a receita. “Isso já começou com a transferência de alguns jogadores, o que reduziu a folha salarial. A partir de agora nós vamos nos planejar para resolver algumas questões trabalhistas”, explicou.

Outros fatores, como estipular o teto salarial, estão nos planos da atual direção. “Buscamos soluções para que nossa despesa não seja maior que a receita do clube”, resumiu Fernando Vasconcelos. A diretoria abecedista também projeta - com a chegada dos “colaboradores” - conseguir novas formas de arrecadar receitas para o clube. “Foi conversado sobre o fato de nós ajudarmos na questão de novos patrocínios”, explicou o conselheiro Gláucio Uchôa. “Nós temos que recuperar a marca do ABC, que ficou muito fragilizada nos últimos tempos, com os recentes acontecimentos”, acrescenta.

Na semana passada, o ABC pagou parte dos salários atrasados dos atletas - que já chegava a quatro meses - e pediu antecipação de cerca de R\$ 600 mil das cotas televisivas à Confederação Brasileira de Futebol, referentes à transmissão de jogos da Série B. Tudo isso para tentar amenizar o efeito da crise financeira pela qual passa o clube da Rota do Sol.



ASSESSORIA ABC

► Grupo se dispôs a ajudar a atual gestão alvinegra

“
A REUNIÃO FOI PARA TENTAR APURAR AS ARESTAS, QUE MUITAS VEZES SÃO COLOCADAS NA MÍDIA, ENTRE A ATUAL DIRETORIA E OS EX-DIRIGENTES”

Fernando Vasconcelos
Vice-presidente do Conselho Deliberativo

“
HOUE UM PROCESSO DE SUCESSÃO NO CONSELHO FISCAL E A PARTIR DAQUILO FICOU ALGO COMO SE A GENTE TORCESSE CONTRA, MAS ISSO NÃO OCORREU”

Leonardo Arruda
Ex-presidente e conselheiro



TIAGO LIMA / ARQUIVO NJ

“
A REUNIÃO FOI SUPER POSITIVA. ACHO QUE REPRESENTA UM MARCO NA HISTÓRIA DO CLUBE”

Gláucio Uchôa
Conselheiro



D'LUCA / NJ

EX-OPOSITORES ACREDITAM EM MUDANÇAS

Gláucio Uchôa e Leonardo Arruda formaram a chapa de oposição à apadrinhada pelo presidente Rubens Guilherme para tentar presidir o Conselho Deliberativo do ABC. Agora, estarão colaborando e terão voz nas decisões da nova direção. Apesar disso, eles explicam que nunca tiveram nenhum problema com os atuais dirigentes alvinegros. “Houve um processo de sucessão no Conselho Fiscal e a partir daquilo ficou algo como se a gente torcesse contra, mas isso não ocorreu. O que interessa uma desunião em um clube que está em crise de resultados e também financeira?”, questiona Leonardo Arruda. “Sempre fiz o que foi melhor para o ABC”, reitera ele, que deve colaborar nas decisões do Departamento de Futebol Alvinegro, ao lado de Bira Marques.

O conselheiro Gláucio Uchôa explica que a reunião serviu para mostrar que todos estão atuando em prol do ABC. “A reunião se deu para a gente colocar a disposição o nosso apoio, mas não tivemos

tempo de analisar nada ainda”, declarou. O conselheiro vai mais além. “A reunião foi super positiva. Acho que representa um marco na história do clube”, acredita.

Com a crise financeira no clube anunciada há cerca de um mês pelo então treinador Givanildo Oliveira, muito se especula que o apoio dos conselheiros e ex-presidentes no clube pode estar ligado à aplicação de recursos próprios dentro do ABC. Leonardo Arruda, que presidiu o Alvinegro na década de 1990, é taxativo na resposta: “A intenção não é essa”.

A redução da folha salarial comentada pelo vice-presidente do Conselho Deliberativo, Fernando Vasconcelos, e que foi pauta na reunião, também foi citada pelo ex-presidente Leonardo Arruda como fator a ser analisado. “O teto salarial dos funcionários dos três poderes é bem aquém dos salários de alguns jogadores de ABC e América”, disse. Tratando de maneira específica da área onde deverá atuar, no Departamento de Futebol, Leonardo Arruda

avalia que há maneiras de melhorar o funcionamento, por exemplo, da contratação de atletas. “No futebol, a gente tem que evitar que os clubes sejam tão reféns dos empresários”, diz. O ex-presidente acredita que a experiência do período em que montou equipes durante a gestão de Judas Tadeu, também na década de 1990, pode ser usado a favor do ABC. “Algo foi feito certo naquela época e funcionou”, explica. Sobre Judas Tadeu, Leonardo Arruda comemora a volta do ex-presidente às atividades no clube: “A presença do Judas é emblemática, pelo presidente que ele foi. Ele não poderia ficar marginalizado nas decisões do ABC”, disse.

O ex-presidente avalia ainda que o ABC tem de trabalhar para levar novamente mais torcedores ao Frasqueirão, já que a média de público no estadual tem sido baixa. O conselheiro Gláucio Uchôa concorda e destaca ainda um trabalho específico. “Nós temos que agregar valor ao nosso programa de Sócio Torcedor”, finaliza.

IEE Gratuita 2013
+
Portal do Estudante

*Identidade Estudantil Eletrônica - IEE Gratuita 2013

Decreto nº 9.555, 14 de novembro de 2011.



**A FACILIDADE VIRTUAL,
TRAZENDO OS BENEFÍCIOS REAIS !**

Acesse www.portaldoestudentenatal.com.br para obter todos os serviços do cartão NatalCard Estudante e da Identidade Estudantil Eletrônica - IEE 2013. Tudo isso em um único lugar.

INFORMAÇÕES:
(84) 3216.8482 | 3232.9144
3232.9145 | 3232.9146

SEMOB



FEITO ROCHA NO MAR

/ EM CRISE / PRESIDENTE DO PALMEIRAS DIZ QUE NÃO DEMITE TÉCNICO "NA BASE DA PRESSÃO" E MANTÉM KLEINA

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DO Palmeiras, Paulo Nobre, disse que o elenco tem "vergonha na cara" após a goleada por 6 a 2 sofrida ontem para o Mirassol e justificou a manutenção do técnico Gilson Kleina no cargo dizendo que não toma decisão "na base da pressão".

"O Gilson é o nosso técnico. Ele é avaliado dentro de um planejamento interno que nós fizemos. Não é uma derrota que vai mudar o planejamento que já foi traçado. É uma coisa de estratégia interna que não vou discutir na opinião pública", disse o cartola.

Nobre só ficou sabendo da goleada ontem pela manhã ao chegar de viagem da Europa, onde acompanhou a seleção brasileira como chefe da delegação nos amistosos contra Itália e Rússia, e afirmou que não demitirá o treinador por causa da torcida.

"Não é na base da pressão que tomo minhas decisões", disse.

O cartola e o diretor-executivo do clube, José Carlos Brunoro, convocaram uma coletiva nesta tarde para dividir com o elenco a responsabilidade pela derrota em Mirassol. Antes, reuniram-se com Kleina para garantir a permanência do técnico e com todo o elenco para ouvir e cobrar empenho dos jogadores.

"O Palmeiras ontem (quarta-feira) jogou sem sete jogadores considerados titulares. Isso é um fato. Uma derrota de seis nunca é normal, mesmo com o time



► Gilson Kleina: crédito com a cartolagem

desfalcado. Esse tipo de fatalidade acontece no futebol, ontem foi uma delas", disse Nobre.

"Disse a eles [jogadores] que não pode faltar nunca comprometimento e raça dentro de campo. Esse time tem vergonha na cara. Os jogadores ficaram envergonhados como os torcedores ficaram e como eu fiquei como torcedor", completou o mandatário palmeirense.

Nobre disse ainda que a goleada sofrida ontem não tem relação com os dois meses de atraso dos direitos de imagem do time. "Não existe crise de salário no Palmeiras. Não tem nada a ver o jogo de ontem e as duas imagens atrasadas. Não existe este problema", afirmou.

Já Brunoro citou a manutenção de Tite no comando do Corinthians após a eliminação na pré-

-Libertadores para o Tolima, em 2011, como exemplo para a decisão da diretoria alviverde, e negou que a medida esteja ligada à multa rescisória que o clube teria de pagar ao treinador.

"Não vou usar exemplo do Corinthians com relação ao Tolima, mas a história tem mostrado que a manutenção dos treinadores tem dado resultado. Os times que caem trocam de treinadores várias vezes", disse Brunoro.

"Não é o caso de seguir exemplo ou não do Corinthians. Acho que o Corinthians fez muito bem de manter o Tite depois do Tolima. Tomara que o que está acontecendo hoje seja parte de um processo vitorioso", completou o dirigente.

MARCOS

O ex-goleiro Marcos saiu em defesa do atual goleiro do Palmeiras, Fernando Prass, que foi contratado este ano junto ao Vasco.

Marcos, que é ídolo do time alviverde paulistano, lembrou que já tomou goleadas históricas (7 a 2 para o Vitória, na Copa do Brasil-2006, e os 6 a 0 para o Coritiba, na Copa do Brasil-2011), mas reclama que o único lembrado é sempre o goleiro.

"Sabe o que me irrita quando o time passa por uma vergonha como essa? É que o tempo passa, e a única pessoa lembrada pelo vexame é o goleiro. Todos se esquecem dos outros que também jogaram. Falo por experiência própria. Força, Prass!", afirmou Marcos.

/ LAUDO /

Estádio de Volta Redonda também está ameaçado

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DA Ferj (Federação de Futebol do Rio de Janeiro), Rubens Lopes, irá se reunir na próxima segunda-feira com o prefeito de Volta Redonda, Antônio Francisco Neto (PMDB), com o objetivo de entender as contradições nos dois laudos encomendados pela prefeitura sobre a estrutura do estádio Raulino de Oliveira.

Após a interdição do estádio do Engenhão, no Rio, por motivos estruturais, o local na cidade do sul fluminense foi designado receber os clássicos do Estadual.

No entanto, em menos de uma semana, dois laudos foram realizados por encomenda da prefeitura. O primeiro, do dia 14 de janeiro, realizado pela secretaria municipal de Planejamento, solicitava a "interdição imediata do acesso N às arquibancadas" além "de um trecho de aproximadamente 20 metros para cada lado do citado acesso".

Com a solicitação da interdição parcial das arquibancadas, a prefeitura encomendou uma segunda opinião para uma empresa particular, a IHB Engenharia, que liberou totalmente o estádio no dia 20 de janeiro. Uma terceira opinião foi emitida pelo corpo de Bombeiros, no dia 26 do mesmo mês.

O laudo da IHB, assim como a vistoria dos Bombeiros, foi entregue à Ferj que afirma desconhecer o laudo da secretaria municipal de Planejamento.

"O presidente [Rubens Lopes] irá entender melhor a situação e saber o porquê das contradições. Também iremos ver o real estado das rachaduras, observadas em fotos divulgadas na internet", afirmou a assessoria da Ferj.

Ainda de acordo com a Ferj, o clássico entre Botafogo e Vasco da Gama, marcado para o Raulino de Oliveira, na próxima quarta-feira, não deve ser adiado.



RN

NO AR

As primeiras informações da manhã e o que será destaque no dia, logo cedo para você.

Apresentação
Kaline Mesquita
SEGUNDA A SEXTA, ÀS 7h45

25 ANOS
TV TROPICAL

RECORD

Do jeito que o povo gosta.